

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO DO SUPERIOR DO SERIDÓ
CURSO DE TURISMO**

Êndel Raul Pachêco da Costa

**ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PROJETO DE
INVENTARIAÇÃO TURÍSTICA NO POLO SERIDÓ**

Currais Novos–RN

2017

Êndel Raul Pachêco Da Costa

**ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PROJETO DE
INVENTARIAÇÃO TURÍSTICA NO POLO SERIDÓ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *Campus Currais Novos* como requisito para obtenção do grau de bacharel em turismo.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo da Silva Taveira

Currais Novos-RN

2017

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI

Catálogo de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES Currais Novos

Costa, Êndel Raul Pachêco da.

Análise dos resultados do Projeto de Inventariação Turística
no Polo Seridó / Êndel Raul Pachêco da Costa. - 2017.
93f.: il. color.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino
Superior do Seridó, Curso de Turismo, Currais Novos, 2017.
Orientador: Prof. Dr. Marcelo da Silva Taveira.

1. Planejamento Turístico - Monografia. 2. Inventariação
Turística - Monografia. 3. Polo Seridó - Monografia. 4. Conselho
de Turismo - Monografia. I. Taveira, Marcelo da Silva. II.
Título.

RN/UF/BSCN

CDU 338.48

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PROJETO DE INVENTARIAÇÃO TURÍSTICA NO POLO SERIDÓ

O trabalho apresentado foi julgado e aprovado para a obtenção do grau de bacharel em turismo, no curso de graduação em turismo bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

Currais Novos-RN, ___ de _____ 2017.

Prof^a. Dr^a. Carolina Todesco
Coordenadora do Curso de Turismo

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcelo da Silva Taveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Orientador

Prof^a. Dr^a. Carolina Todesco
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Examinador

Prof. Me. Rodrigo Cardoso da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Examinador

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para todos os fins de Direito e que se fizerem necessários, que assumo total responsabilidade pelo material aqui apresentado, isentando a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, à Coordenação do Curso, a Banca Examinadora e o Orientador de toda e qualquer responsabilidade acerca do aporte ideológico empregado ao mesmo.

Conforme estabelece o Código Penal Brasileiro, concernente aos crimes contra a propriedade intelectual o artigo n.º 184 – afirma que: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente: §1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...). § 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, empresta, troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral.

Diante do que apresenta o artigo n.º 184 do Código Penal Brasileiro, estou ciente que poderei responder civil, criminalmente e/ou administrativamente, caso seja comprovado plágio integral ou parcial do trabalho.

Currais Novos – RN, 29 de novembro de 2017.

Êndel Raul Pachêco da Costa

Dedico este trabalho aos meus pais, especialmente a minha mãe e a minha namorada pelo incentivo de sempre, e aos professores que me apoiaram nessa jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade concedida da realização deste trabalho e pela dádiva da vida. Agradeço ao Senhor pela saúde, proteção, guiamiento e pelos livramentos ao longo da minha caminhada.

Ao meu pai, José Erinaldo Ribeiro da Costa, *in memoriam*, agradeço pelo carinho, afeto e amor por mim, mesmo durante o pouco tempo que estivemos juntos, foram somente 5 anos, mas mesmo nesse curto período de tempo pude perceber o quão querido era por todos os amigos e familiares. Foi um excelente pai, esposo, amigo, irmão. Foi difícil crescer sem sua presença, mas continuo caminhando firme nessa jornada.

Meus agradecimentos a minha mãe, Neide Pachêco da Costa, a quem devo a minha vida, e me emociono em falar de um ser tão maravilhoso como ela. É a minha incentivadora nº 1, que nos momentos mais tristes me segurou e me deu um norte. Um exemplo de mulher, de caráter ímpar, ética, educada e educadora, trabalhadora e uma guerreira, faz papel de mãe e pai, minha motivação, minha razão de viver, o ser mais belo desse mundo, deixo minha enorme gratidão por tudo que já fizeste, faz e fará por mim, muito obrigado minha mãe.

Ao meu mestre, incentivador, orientador, educador, exímio professor, minha referência de vida, figura que jamais esquecerei e que marcou a minha vida, agradeço de todo meu coração, professor Doutor Marcelo da Silva Taveira, por todos os ensinamentos, todas as cobranças que me fizeram ser uma pessoa melhor e agir profissionalmente, mas não somente no campo acadêmico e profissional, por meio desse grande profissional pude perceber e adotar princípios e valores de vida que fazem de mim uma pessoa muito melhor.

A minha fiel companheira, namorada, amiga, a quem confio, Dailla Glaciely Dantas, obrigado pelo incentivo, pelas palavras de estímulo, atenção, amor e carinho, um exemplo de pessoa guerreira e trabalhadora que levo no meu coração, obrigado meu amor.

Agradeço aos meus irmãos, Ênnio Rafael e Nadmila Maria que estão longe de mim e ao mesmo tempo tão perto. São minha motivação de vida, pessoas amorosas que amo muito.

As minhas “tias” (mães, avós), Tia Nininha Pachêco e Tia Nelma Pachêco, minha base de vida, pessoas que cresci e aprendi muito sobre a vida. Deram-nos as mãos ao adotar minha mãe e nos deram melhores condições de vida, mas também, o amor, afeto, carinho, educação e alegria de viver, meu muito obrigado as minhas duas tias queridas.

Aos meus amigos, incentivadores à realização de uma graduação, Diellyson Câmpelo e Plácido Neto, sempre estudamos juntos e foram as pessoas que me incentivaram a progredir na vida, obrigado amigos.

Aos colegas de turma deixo meu agradecimento, principalmente a Mônica Azevedo e Lindyneuza Cavalcante, por estenderem a mão, sempre que precisei, agradeço o auxílio, os dias de sono estudando, as tardes de estudos, os artigos, projetos, apresentações, realizados em parceria, foram pessoas muito importantes na graduação, meu muito obrigado.

Aos mestres, professores do começo ao fim da graduação, fica meu agradecimento a: Clébia Silva, Saulo Gomes, Marluce Silvino, Sérgio Ramiro, Maria das Vitórias, Edilson Rubens, Mabel Guardia, Antonio Rafael, Edneide Maria Pinheiro Galvão, Carolina Todesco, Paula Rejane, Eva Cristini, Dalmo Evangelista, Márcio Vieira, Marcelo Milito, Marilene Costa, Rodrigo Cardoso e Rosana França.

Agradeço a oportunidade de estágio a Maria Simões (“Cidinha”), a João Gustavo, Francisco Xavier e Ana Albuquerque, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Currais Novos, onde vivenciei na prática o funcionamento da gestão pública em relação ao turismo, agradeço a oportunidade, experiência e ensinamentos durante esse período. Enfim, agradeço a todos que contribuíram direta e indiretamente na concretização desse sonho de se tornar Bacharel em Turismo (turismólogo), obrigado a todos.

“Não aceite nada menos do que seu potencial pode lhe dar. Faça por merecer”.

Flávio Augusto (Geração de Valor)

RESUMO

Este trabalho visa analisar os resultados do projeto de inventariação turística no Polo Seridó, em que os municípios dessa instância de governança regional foram inventariados no período de 2016-2017, a saber: Currais Novos e Lagoa Nova obtiveram a inventariação turística em 2016; e Cerro Corá e Caicó foram inventariados em 2017. O processo de inventariação da oferta turística dos municípios do Polo Seridó se deu a partir de um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), intitulado “Inventariação turística dos municípios do Conselho de Turismo do Polo Seridó”, por meio de estudantes do Curso de Turismo CERES/*Campus* Currais Novos. Os municípios que fazem parte do Conselho de Turismo do Polo Seridó são: Acari, Caicó, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Currais Novos, Florânia, Jucurutu, Lagoa Nova, Parelhas e Serra Negra do Norte. Inseridos recentemente no Mapa do Turismo Brasileiro na atualização de 2017. A metodologia adotada da inventariação turística se refere à mesma utilizada pelo Ministério do Turismo, e a metodologia deste trabalho diz respeito à delimitação dos recortes espacial e temporal; levantamento bibliográfico e documental; seleção de dados; avaliação das pesquisas de campo; e avaliação de entrevista concedida por gestores públicos de turismo dos municípios inventariados. Desse modo, este estudo possui método de base empírica e técnica com abordagem analítica de natureza *qualiquanti*. Os resultados do trabalho mostram que os municípios do Polo Seridó possuem potencialidade turística, porém, ainda não são destinos turísticos consolidados, tendo em vista a falta de planejamento turístico e políticas públicas efetivas. Sendo assim, o referido projeto de extensão tem como proposta a realização periódica e sistemática da inventariação turística dos municípios que integram o Conselho de Turismo do Polo Seridó, em virtude de o inventário turístico ser o primeiro elemento técnico e metodológico para a construção do planejamento turístico, pois o município passa a conhecer sua oferta de forma detalhada, o que possibilita o melhor direcionamento em relação a tomadas de decisões, efetivação de ações estruturantes, e, principalmente da melhor atuação da gestão pública no campo do turismo. Também se constatou que os municípios possuem diversos empreendimentos turísticos, conseqüentemente gerando empregos formais, bem como grandes eventos regionais que geram movimentação turística e agregam valor no tocante à geração de riquezas, negócios e postos de trabalho.

Palavras-chave: Planejamento Turístico. Inventariação Turística. Polo Seridó. Conselho de Turismo.

ABSTRACT

This work considers the Polo Seridó tourist inventory project results the cities of this regional governance were inventoried in 2016 to 2017 to know that Currais Novos and Lagoa Nova were the inventoried in 2016 and Cerro Corá and Caicó were inventoried in 2017. The tourist inventory process of cities of Polo Seridó started from an extension project of Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), entitle "Tourist Inventory of the cities of the Polo Seridó Council", by the tourism course students of CERES/Campus Currais Novos. The cities that makes up of the Polo Seridó Council Tourism are: Acari, Caicó, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Currais Novos, Florânia, Jucurutu, Lagoa Nova, Parelhas and Serra Negra do Norte. They were put recently in the Brazilian Tourism Map according with the update from 2017. The methodology used in tourist inventory refers the same used by the Brazilian Tourism Ministry and the methodology of this work concerns the delimitation of the spatial and temporal clipping; bibliographic and documentary survey; data selection; evaluation of surveys field and evaluation of interview granted by public tourism managers of the cities inventoried. By the way, this study has an empirical and technical basis with a qualitative analytical approach. The results of this work shows that the Polo Seridó cities has tourism potential, but they aren't destinations consolidated, considering the lack of tourism planning and effective public policies. So, the extension project has as a proposal to do the regular and systematic of the tourist inventory of the cities that are part of the Polo Seridó Tourism Council, because the tourist inventory is the first technical and methodological element for the construction for the tourist planning, because the city comes to know what his had to offer in a detailed way, which allows the best directio to make decisions, implementation of structuring actions and especial, the better performance of public management in the tourism. Also it was found that the municipalities have several tourist enterprises, consequently generating formal jobs, as well as large regional events that generate tourism movement and add value in a generation of wealth, business and jobs.

Keywords: Tourism Planning. Tourist Inventory. Polo Seridó. Tourism Council.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Etapas básicas do planejamento estratégico do turismo.	35
Figura 2. Atrativos naturais dos municípios inventariados do Polo Seridó.	62
Figura 3. Atrativos culturais dos municípios inventariados do Polo Seridó.	64
Figura 4. Produtos Caicó.....	67
Figura 5. Mineração em Currais Novos (Mina Brejuí).	68
Figura 6. Parque eólico em Cerro Corá.....	69
Figura 7. Fábrica de Confeção de Cerro Corá.....	70
Figura 8. Fruticultura em Lagoa Nova (caju).	71
Figura 9. Energia eólica.	72
Figura 10. Turismo de segunda residência em Lagoa Nova.	73
Figura 11. Festival de Inverno (Cerro Corá/RN).....	75
Figura 12. Carnaval de Caicó.....	76
Figura 13. Festa de Sant´Ana de Caicó.	77
Figura 14. Cactus Moto Fest.	78
Figura 15. Vaquejada de Currais Novos.	79
Figura 16. Carnaxelita.	80
Figura 17. Festa de Emancipação Política de Lagoa Nova/RN.....	81
Mapa 1. Municípios inventariados do Polo Turístico Seridó.....	21
Mapa 2. Polo Turístico Seridó.	27
Mapa 3. Polos de Turismo do Estado do Rio Grande do Norte.....	28
Mapa 4. Localização de Currais Novos/RN.....	41
Mapa 5. Localização de Lagoa Nova/RN.	43
Mapa 6. Localização de Cerro Corá/RN.....	44
Mapa 7. Localização de Caicó/RN.	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Exigências da Categorização Turística.	30
Quadro 2. Categoria dos municípios inventariados do Polo Seridó.	30
Quadro 3. População dos municípios inventariados do Polo Seridó.	47
Quadro 4. IDHM dos municípios inventariados do Polo Seridó.	48
Quadro 5. Comércio turístico dos municípios inventariados do Polo Seridó. ...	52
Quadro 6. Empreendimentos turísticos.	54
Quadro 7. Análise comparativa do turismo no Polo Seridó.	56
Quadro 8. Empregos gerados por segmento de mercado.	58
Quadro 9. Guias de Turismo por município.	59
Quadro 10. Empreendimentos turísticos cadastrados no CADASTUR.	60

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Número de matrículas – Ensino Fundamental.....	50
Gráfico 2. Número de matrículas – Ensino Médio.	51
Gráfico 3. Tipos de eventos por município.	74
Gráfico 4. Estimativa de público nos eventos por município.	82

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

A & B – Alimentos e Bebidas

CADASTUR - Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos

CNTur – Conselho Nacional de Turismo

EaD – Educação a Distância

EMBRATUR – Agência Brasileira de Promoção do Turismo

EMBRATUR – Empresa Brasileira de Turismo

EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

INVTUR – Inventário Turístico

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MTur – Ministério do Turismo

OMT – Organização Mundial do Turismo

PIB – Produto Interno Bruto

PLANTUR – Plano Nacional do Turismo

PNMT – Plano Nacional de Municipalização do Turismo

PNT – Plano Nacional do Turismo

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PR - Paraná

PRT – Programa de Regionalização do Turismo

RN – Rio Grande do Norte

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN

SETUR – Secretaria Estadual de Turismo do Paraná

UERN - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UH – Unidades Habitacionais

WTTC – *World Travel & Tourism Council*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1 PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO	24
1.1 CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DAS REGIÕES TURÍSTICAS ..	29
2 PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO	32
3 INVENTARIAÇÃO TURÍSTICA DO POLO SERIDÓ	38
4 REALIDADES INVENTARIADAS: DISCUSSÃO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	47
4.1 CATEGORIA A: INFORMAÇÕES GERAIS DOS MUNICÍPIOS INVENTARIADOS	47
4.2 CATEGORIA B: OFERTA TURÍSTICA DOS MUNICÍPIOS INVENTARIADOS	53
4.3 CATEGORIA C: ATRATIVOS TURÍSTICOS DOS MUNICÍPIOS INVENTARIADOS	61
4.4 PERCEPÇÃO DOS GESTORES PÚBLICOS DE TURISMO DO POLO SERIDÓ	84
CONSIDERAÇÕES FINAIS	87
REFERÊNCIAS	90
APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA	93

INTRODUÇÃO

O turismo tem papel significativo para o desenvolvimento da sociedade, quer seja na área econômica, quer seja na área social, ambiental, cultural, dentre outras. É uma atividade que cresce de forma considerável com o passar do tempo. Desse modo, a Organização Mundial do Turismo (OMT) desenvolveu na Conferência Internacional de Viagens e Estatísticas de Turismo, em 1991 no Canadá, um conceito difundido mundialmente, no qual descreve o turismo da seguinte maneira: “uma atividade de pessoas que viajam e permanecem em lugares fora de seu ambiente habitual por menos de um ano ou até um ano consecutivo, objetivando lazer, negócios e outras motivações” (OMT, 2003, p. 18).

Para melhor compreensão da dimensão global dessa atividade, um estudo elaborado pela *World Travel & Tourism Council* (WTTC) mostrou que o turismo é um dos setores que mais empregam no mundo. Foram gerados 108 milhões de vagas diretas e 292 milhões entre diretas e indiretas no setor turístico no ano de 2016 (PANROTAS, 2017).

Sendo assim, o turismo gerou US\$ 7,6 trilhões em 2016 para o Produto Interno Bruto (PIB) Mundial, ultrapassando, por exemplo, os números dos bancos (US\$ 4,8 trilhões), mineração (US\$ 5 trilhões), agricultura (US\$ 5,8 trilhões), automóveis (US\$ 6,1 trilhões) e química (US\$ 6,5 trilhões), perdendo somente para as áreas de construção civil (US\$ 10,3 trilhões), financeira (US\$ 14,5 trilhões) e varejo (US\$ 18,1 trilhões) (PANROTAS, 2017).

No Brasil, em 2016, no período dos Jogos Olímpicos, uma pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo (MTur), denominada de “Estudo da Demanda Turística Internacional”, revelou que 6,5 milhões de turistas estrangeiros desembarcaram no país, dessa forma, gerando diversos impactos positivos e negativos. No que diz respeito aos impactos positivos, pode-se destacar a geração de renda e emprego; troca de culturas; desenvolvimento social; etc. Em relação aos impactos negativos advindos do turismo, destaca-se: inflação de preços; poluição do ar, sonora e visual, dentre outros tipos de impactos.

Vale salientar a importância da realização do Planejamento Turístico, que Braga (2007, p. 08) define como:

Planejamento turístico é o processo de avaliação do núcleo receptor (comunidade, oferta turística e demanda real) da demanda potencial e de destinos turísticos concorrentes, com o intuito de ordenar ações de gestão pública direcionadas ao desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, fornecer direcionamento à gestão privada para que ela estruture empreendimentos turísticos lucrativos com base na responsabilidade socioambiental.

O conceito da autora destaca que o planejamento turístico é relevante para o desenvolvimento sustentável do destino, visando mitigar os impactos negativos dessa atividade, para manter o ordenamento socioambiental.

Ao planejar, deve-se ter o Inventário Turístico como base, Stigliano e César (2006, p. 5) o definem como “uma compilação de uma lista detalhada de todas as estruturas, serviços, equipamentos e atrativos relacionados à localidade de interesse do planejamento turístico”. O Inventário Turístico é a primeira etapa de um Plano de Desenvolvimento Turístico de uma localidade, pois, por meio dos resultados do Inventário Turístico, a gestão pública, visitantes, planejadores, iniciativa privada passam a obter um “raio x” do município. Ou seja, todas as informações pertinentes a esses atores são levantadas, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e permitindo a análise do significado econômico do turismo e seu efeito multiplicador no desenvolvimento municipal, para posteriormente desenvolver o diagnóstico e prognóstico turístico (MTur, 2006, p.11).

Nessa direção, a partir de um Projeto de Extensão, intitulado “Inventariação Turística dos Municípios do Conselho de Turismo do Polo Seridó”, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio dos estudantes do Curso de Turismo do *Campus* Currais Novos que integra o Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), foram elaborados no período de 2016-2017 o Inventário da Oferta Turística nos seguintes municípios do Seridó Potiguar: Currais Novos e Lagoa Nova no ano de 2016, Cerro Corá e Caicó em 2017, com o objetivo de disponibilizar dados confiáveis sobre o setor turístico que servirão de orientação para outros estudos e pesquisas, bem

como, direcionar a gestão pública na tomada de decisões para o desenvolvimento sustentável do turismo no município, e conhecer o potencial turístico dos municípios que fazem parte do Conselho de Turismo do Polo Seridó (Acari, Caicó, Currais Novos, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Florânia, Jucurutu, Lagoa Nova, Parelhas e Serra Negra do Norte), dentre outros objetivos.

No período compreendido entre 2016 a 2017 foram inventariados os municípios anteriormente mencionados, e devido à escassez de recursos financeiros, a pouca adesão de estudantes no Curso de Turismo do *Campus* Currais Novos, questões de logística, dificuldade de contrapartida por parte da gestão pública em alguns municípios, dentre outros aspectos, dificultou a possibilidade da realização da pesquisa nos demais municípios que integram o Conselho de Turismo do Polo Seridó.

Então, a partir desse projeto realizado, em que o autor deste estudo participou de todas as etapas de trabalho, decidiu-se discorrer sobre o tema. Trata-se de um tema abordado por outros autores por meio de estudos e pesquisas. Por exemplo, em 2010, houve um estudo com a realização do Inventário Turístico em todos os municípios do Seridó Potiguar com foco na área geográfica, intitulado de “Desenvolvimento Regional e Potencial Turístico no Seridó Potiguar”, tendo como autor Francisco Fransualdo de Azevedo¹. A abordagem deste estudo é diferente dos demais realizados, uma vez que possui enfoque socioeconômico e os municípios estudados estão inseridos no Mapa Brasileiro de Turismo do Programa de Regionalização do Turismo (PRT), bem como, no Conselho de Turismo do Polo Seridó, uma Instância de Governança que tem como atribuição a discussão e fomento ao desenvolvimento do turismo regional.

Este estudo é importante para fins acadêmicos de forma que disponibilizará uma síntese dos resultados do projeto de Inventariação Turística no Polo Seridó, assim servindo de fonte de pesquisa para outros estudos, gerando novas discussões e oportunidades de produção de trabalhos

¹ Docente do Curso de Geografia da UFRN.

acadêmicos sobre essa temática, contribuindo também com o acervo científico da UFRN e para a publicação científica nessa área do conhecimento.

Realizou-se diálogo com a sociedade a respeito dos resultados do projeto de inventariação turística dos municípios do Polo Seridó por meio de apresentações dos inventários de cada município em reuniões do Conselho de Turismo do Polo Seridó, assim promovendo para a sociedade civil a percepção dos impactos que esse segmento gera na região.

O MTur incentiva os municípios com potencial turístico a realizarem o Inventário da Oferta Turística, para reunir todas as informações em um banco de dados (documento finalizado) e difundi-las por meio de uma estratégia de comunicação e *marketing*.

Assim, partindo desse pressuposto, e tomando como base a metodologia própria do MTur, sob a coordenação do Prof. Dr. Marcelo da Silva Taveira² para a elaboração e execução do Projeto de Extensão no qual os resultados serão avaliados neste estudo. A Inventariação Turística dos municípios do Polo Seridó teve o seguinte caminho metodológico: seleção de alunos pesquisadores do Curso de Turismo da UFRN/*Campus* Currais Novos; capacitação dos discentes selecionados por meio do repasse da utilização adequada da metodologia de inventariação adotada pelo MTur em âmbito nacional; adequação dos formulários de pesquisa à realidade, objeto do trabalho de campo; levantamento de dados e informações sobre o potencial turístico dos municípios; tabulação e tratamento dos dados coletados; revisão e checagem das informações coletadas; elaboração de relatórios parciais; finalização do Inventário Turístico (documento final); apresentação dos resultados junto ao Conselho de Turismo do Polo Seridó; e entrega dos documentos finalizados aos gestores de turismo de cada município envolvido no processo de inventariação.

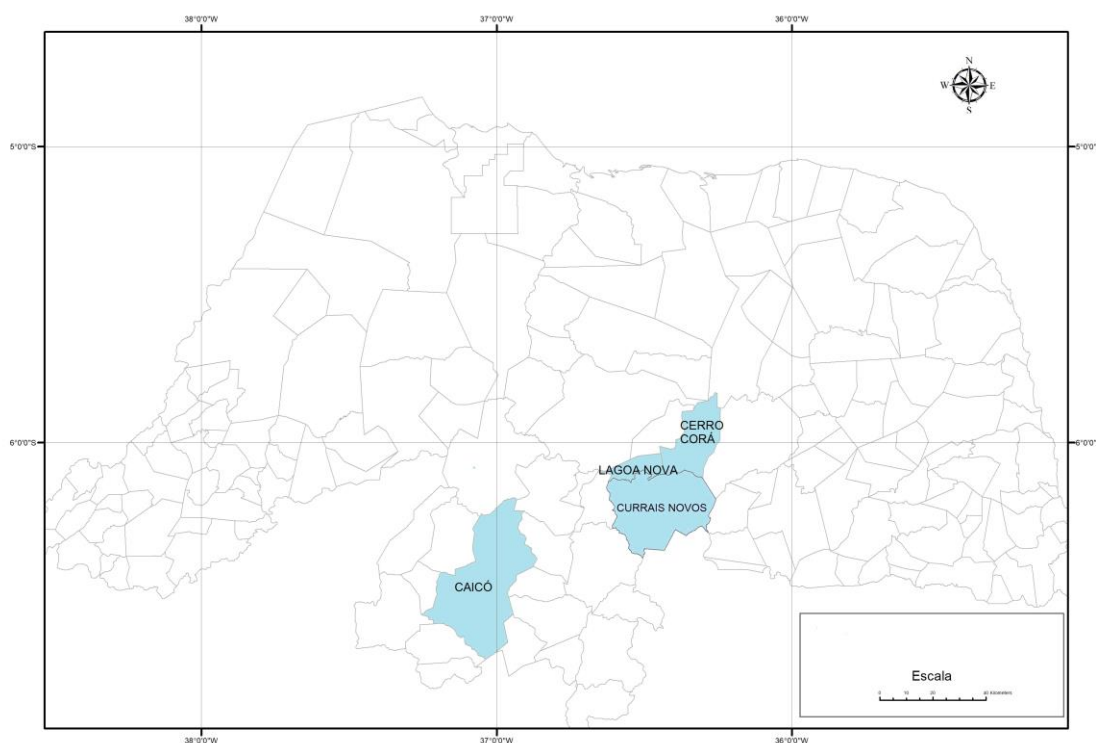
O procedimento metodológico deste trabalho baseia-se em: delimitação dos recortes temporal e espacial; levantamento bibliográfico e documental; seleção de dados; avaliação das pesquisas de campo; e avaliação

² Docente do Curso de Turismo da UFRN/CERES.

de entrevista concedida por gestores públicos municipais de turismo dos municípios inventariados, as questões foram respondidas por meio de *e-mail* encaminhado aos Secretários de Turismo.

Em relação ao recorte espacial a região escolhida foi o Seridó Potiguar, mais precisamente os municípios de Caicó, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova, no qual a oferta turística desses municípios foi atualizada, tendo em vista que o autor deste estudo reside nessa região, é bolsista do projeto de Extensão mencionado anteriormente, participa das reuniões do Polo Turístico Seridó, e é graduando do Curso de Turismo do *Campus* Currais Novos. A seguir, apresenta-se o recorte espacial da pesquisa por meio do mapa 1:

Mapa 1. Municípios inventariados do Polo Turístico Seridó.



Fonte: Elaborado por MEDEIROS, G. (2017), a partir dos inventários turísticos (2016/2017).

Sobre o recorte temporal, a pesquisa avaliou os resultados do projeto de Inventariação Turística no Polo Seridó no período de 2016-2017. Bem como, realizou-se comparação com o estudo do inventário turístico do Polo Seridó publicado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

do RN (SEBRAE/RN) no ano de 2010, para verificar as mudanças, o desenvolvimento e diferenças entre os municípios.

Posteriormente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre planejamento turístico e inventário turístico, sendo os principais autores referenciados: Ruschmann (1997), Petrocchi (1998; 2001; 2009), Stigliano (2006), César (2006), Braga (2007), Dias (2008), Taveira (2014; 2015; 2016; 2017), dentre outros, para que seus conceitos e teses sejam tomados como base teórica, assim respaldando a análise desenvolvida ao longo do estudo.

Após a finalização dos Inventários da Oferta Turística dos municípios do Polo Seridó (Caicó, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova), foram selecionados e avaliados os resultados das pesquisas, como, o número de empresas do setor turístico, o número de empregos formais do setor turístico, o número de público visitante nos eventos programados, e as atividades econômicas existentes nesses municípios, desse modo, este estudo possui método de base empírica e técnica com abordagem analítica de natureza *qualiquanti* (modo de pesquisa que envolve técnicas quantitativas e qualitativas).

A região do Seridó Potiguar, Nordeste do Brasil, é um espaço de riquezas naturais, possui cultura peculiar, traços intrínsecos de seus habitantes no tocante à hospitalidade, grandes eventos religiosos, socioculturais. Assim possuindo grande potencial turístico a ser desenvolvido. Porém é uma região “carente” em planejamento turístico, principalmente no que diz respeito a estudos estatísticos e de sistematização de dados, referindo-se aos números que o setor turístico gera.

Com base na fragilidade de dados a respeito do turismo para melhor planejar esse segmento, visando diminuir seus impactos negativos, o trabalho tem como questão central de pesquisa: quais os principais resultados do projeto de Inventariação Turística no Polo Seridó?

A partir dessa questão central de pesquisa, o estudo tem como objetivo geral: discutir os resultados da Inventariação Turística do Polo Seridó, cujos específicos são: a) apresentar o número de empresas do setor turístico dos municípios do Polo Seridó inventariados; b) quantificar o número de

empregos formais do setor turístico dos municípios do Polo Seridó inventariados; c) estimar o número de participantes nos eventos programados nos municípios do Polo Seridó inventariados; d) identificar as atividades econômicas existentes nos municípios do Polo Seridó inventariados e; e) saber qual a percepção dos gestores públicos a respeito dos efeitos da inventariação turística.

Nesse sentido, para atingir aos objetivos da pesquisa, fez-se necessário investigar de forma quantitativa e analisar qualitativamente os resultados dos Inventários Turísticos dos municípios de Caicó, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova.

Este estudo está disposto em quatro partes, visando uma melhor organização do conteúdo exposto. A primeira parte aborda questões sobre a política de descentralização do turismo no Brasil, o Programa de Regionalização do Turismo (PRT), e os polos turísticos do RN.

Na segunda parte, apresenta-se o planejamento e gestão turística, sua importância, fases e processo do planejamento turístico.

A terceira parte trata-se do Inventário Turístico como instrumento de planejamento e sua relevância para o desenvolvimento do turismo regional e local no contexto do Polo de turismo Seridó.

Na última parte do trabalho destaca-se a apresentação e discussão dos resultados obtidos, por meio das análises dos resultados do projeto de inventariação turística nos municípios inventariados.

Por fim, discute-se acerca dos principais direcionamentos a partir do estudo realizado, de acordo com a percepção do autor, das bases teóricas que nortearam a pesquisa e da realidade regional investigada.

As considerações finais traduzem as principais impressões e conclusões da pesquisa do ponto de vista teórico, empírico e pessoal do autor deste estudo.

1 PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

A implementação das políticas públicas no Brasil relacionadas ao turismo iniciou-se no Governo Getúlio Vargas (1930-1945), em que foi instituído o Decreto-Lei n. 25 de 1937, para a proteção aos monumentos de interesse histórico e artístico nacionais. A *posteriori*, foi regularizado as atividades de agências de viagens e turismo pelo Decreto n. 2.240 de 1940, sendo assim, a origem das iniciativas de planejamento referente ao turismo na esfera federal (FERREIRA, 2016).

Mais adiante, em 1966, foram criados pelo Decreto-lei 55/66, o Conselho Nacional de Turismo (CNTur) e a Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), que atualmente, no ano de 2017, sua natureza jurídica foi modificada pelo projeto de lei n.º 7.425 de 2017 para Agência Brasileira de Promoção do Turismo, que tem como meta alavancar o fluxo turístico de um total de 6,5 milhões em 2016, para 12 milhões de turistas estrangeiros até 2022, que deverão injetar US\$ 19 bilhões na economia brasileira (EMBRATUR, 2017).

Sendo assim, a criação da EMBRATUR que tinha como atribuições organizar todas as atividades do setor turístico nacionalmente, foi um importante marco na história do turismo no Brasil, pois a partir de então esse segmento foi visto com mais importância para economia do país (TAVEIRA, 2015).

Foi lançado pela EMBRATUR, em 1992, o Plano Nacional de Turismo (PLANTUR), no qual foi organizado em sete programas, sendo eles: Polos Turísticos, Turismo Interno, Mercosul, Ecoturismo, *Marketing* Internacional, Qualidade e Produtividade do Setor Turístico, e Formação de Recursos Humanos para o Turismo. Porém, devido ao período eufórico vivido pela população no qual houve o *impeachment* do até então Presidente da República, Fernando Afonso Collor de Melo, o PLANTUR não obteve êxito.

No final do século XX, no período do Governo Fernando Henrique Cardoso (FHC), entre os anos de 1994 a 2002, duração do mandato do até então Presidente da República, foi implementado o Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT). Segundo Brusadin (2005, p. 97) o PNMT:

Foi criado pelo governo federal visando estimular o desenvolvimento turístico nacional a partir da descentralização das políticas públicas de turismo e do fortalecimento do planejamento turístico nos municípios.

Dessa forma, foi iniciado um processo de descentralização de políticas públicas em prol do turismo. Anteriormente, essas políticas, eram voltadas aos municípios litorâneos, cidades históricas e regiões metropolitanas. A partir do PNMT pensou-se numa nova forma de gestão do turismo vinculada a um tipo de política pública para os municípios, com o objetivo principal de dotar/aparelhar os municípios de condições para gerir o turismo em âmbito local (BRUSADIN, 2005).

Por conseguinte, no Governo Luís Inácio Lula da Silva (2003-2011), foi criado o Ministério do Turismo, em 2003, no qual surgiram dois documentos importantes de natureza nacional para o turismo, sendo eles: Plano Nacional de Turismo “PNT – Diretrizes, Metas e Programas” elaborado para execução das atividades durante os anos de 2003 a 2007, em sequência o Plano Nacional de Turismo (2007-2010), e posteriormente no Governo Dilma Rousseff, foi lançado o Plano Nacional de Turismo (2013-2016) com o objetivo de direcionar por meio de grandes programas e projetos, ações para desenvolver a atividade turística no país de forma organizada, integrada e descentralizada (TAVEIRA, 2015).

A partir do PNT (2003-2007), foi lançado o Programa de Regionalização do Turismo (PRT), em abril de 2004. Esse programa visa integrar os municípios com potencialidades turísticas semelhantes, assim valorizando as regiões no território brasileiro, e não apenas cada município de forma isolada, com intuito de desenvolvimento sustentável de forma que potencialize as regiões turísticas do país.

Desse modo, foram identificados, à época, 219 regiões turísticas, que totalizavam no seu conjunto 3.319 municípios. Na atualização recente de 2017 foram identificadas 328 regiões turísticas, totalizando em seu conjunto 3.285 municípios. Esse processo gerou uma ferramenta de trabalho – o Mapa da Regionalização do Turismo – que tem como objetivo nortear ações de programas e processos no âmbito do Ministério do Turismo (PRT, 2013).

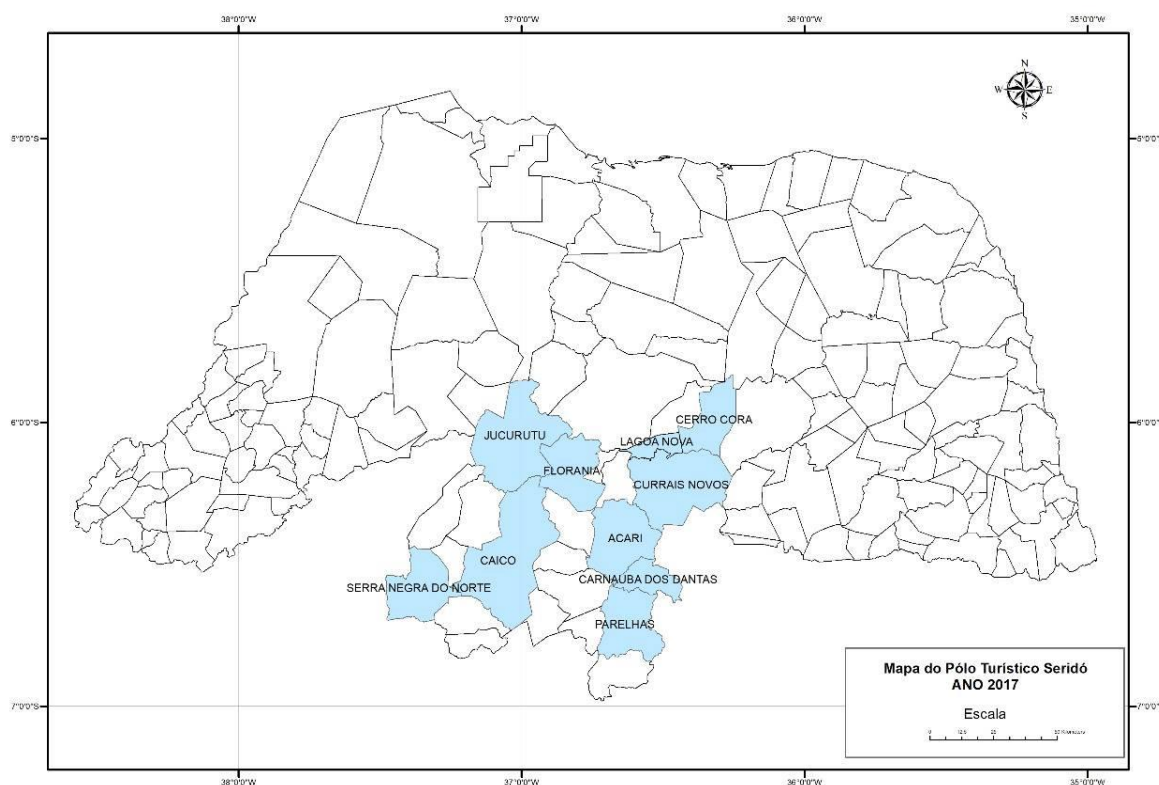
O PRT possui oito eixos de atuação, nos quais orientam as ações que se constituem nas áreas de resultados a serem alcançadas. Os oito eixos de atuação do Programa são: gestão descentralizada do turismo; planejamento e posicionamento de mercado; qualificação profissional, dos serviços e da produção associada; empreendedorismo, captação e promoção de investimentos; infraestrutura turística; informação ao turista; promoção e apoio à comercialização e monitoramento.

Algumas estratégias necessitam ser realizadas para a implementação do PRT, como: mapeamento: no qual contribui para a identificação das regiões turísticas; categorização: no qual a partir do mapeamento se resulta um conjunto de informações que define indicadores capazes de categorizar as regiões e municípios turísticos; formação: que diz respeito à capacitação de gestores públicos, técnicos e prestadores de serviços turísticos; fomento: onde o Ministério do Turismo por meio de chamadas públicas de projetos apoia financeiramente os municípios e regiões turísticas; comunicação: que consiste em uma rede nacional de interlocutores, quer seja municipal, regional ou estadual facilitando e integrando as ações; monitoramento: fase que avalia o programa possibilitando identificar os avanços e erros, a fim de evitá-los e melhorar com possíveis correções (PRT, 2013).

Dessa forma, por meio do Decreto Nº 18.429, de 15 de agosto de 2005, a Governadora do Estado do Rio Grande do Norte (RN), Wilma Maria de Faria, instituiu o Polo Turístico Seridó composto na época por 17 municípios, porém, a Instância de Governança Regional que foi criada posteriormente, era composta por 7 componentes por parte Poder Público Municipal (Acari, Cerro Corá, Caicó, Carnaúba dos Dantas, Currais Novos, Lagoa Nova e Parelhas).

Em 2015 por meio do processo de atualização do Mapa do Turismo Brasileiro proposto pelo PRT, o número inicial de municípios no Polo Turístico Seridó foi reduzido de 17 para 9. Em 2017 passou por uma nova atualização reconfigurando-se em 10 municípios, sendo eles: Acari, Caicó, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Currais Novos, Florânia, Jucurutu, Lagoa Nova, Parelhas e Serra Negra do Norte, conforme ilustra o mapa 2 a seguir:

Mapa 2. Polo Turístico Seridó.



Fonte: Elaborado por MEDEIROS, G. (2017), a partir do PRT/Ministério do Turismo.

Conforme o Decreto de institucionalização do Polo Turístico Seridó, “a criação de polos de desenvolvimento do turismo tem como objetivo oferecer as mais amplas possibilidades de desenvolvimento econômico e social para os municípios da região Nordeste”, ainda é enfatizado que:

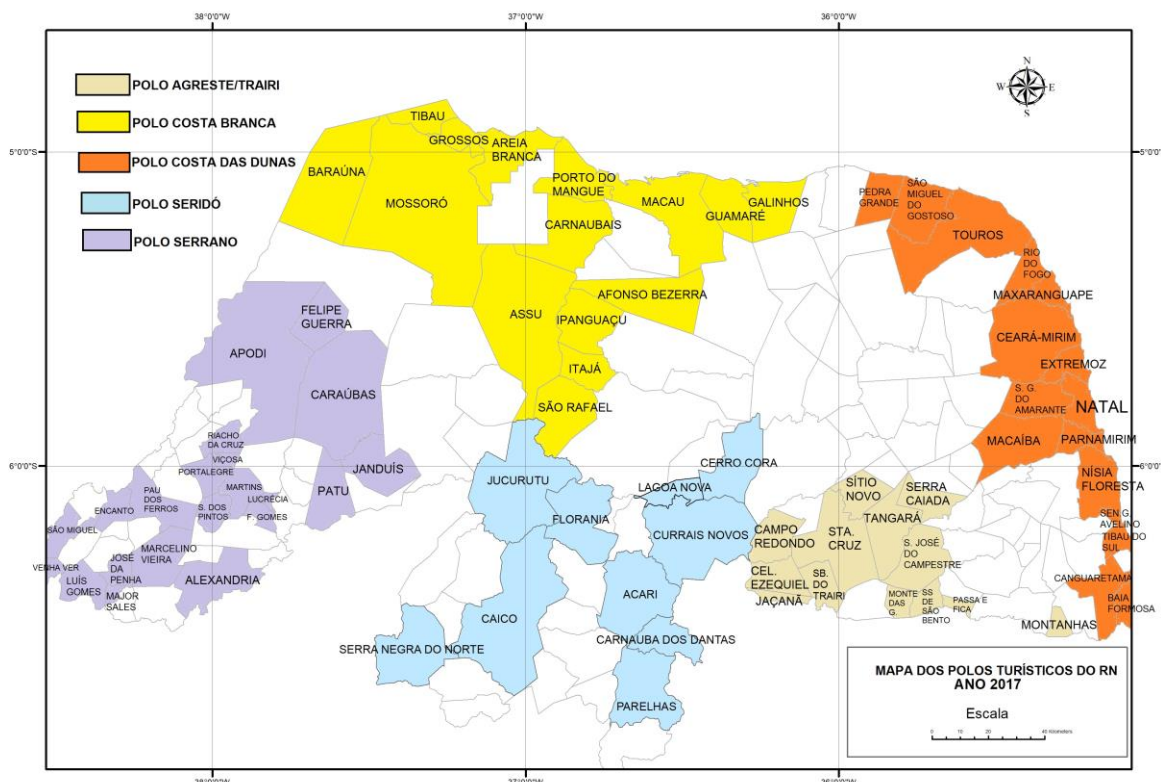
As atividades pertinentes ao Polo Turístico do Seridó serão coordenadas por um Conselho Regional de Turismo formado paritariamente por representantes dos setores público e privado, nos moldes adotados pelos programas internacionais de financiamento, a ser coordenado pela Secretaria de Estado do Turismo e instalado no prazo de 180 (cento e oitenta) dias após a publicação deste Decreto (Decreto Nº 18.429, de 15 de agosto de 2005).

Nesse contexto, o Conselho de Turismo do Polo Seridó, conforme o Decreto de sua institucionalização, seria criado no período de até 180 dias após a instalação do Decreto. Porém, o Conselho de Turismo do Polo Seridó foi criado posteriormente no ano de 2008, somente 3 anos após a criação do Decreto. A partir de então, esse Conselho continua funcionando até os dias vigentes (2017), com objetivo de planejamento, deliberação e viabilização de

ações que contribuem para o desenvolvimento do turismo do polo Seridó (FERREIRA, 2016).

Assim, vale salientar que, o Rio Grande do Norte possui 5 Polos Turísticos a saber: Polo Costa das Dunas, Polo Costa Branca, Polo Seridó, Polo Serrano e Polo Agreste-Trairi (mapa 3).

Mapa 3. Polos de Turismo do Estado do Rio Grande do Norte.



Fonte: Elaborado por MEDEIROS, G. (2017), a partir do PRT/Ministério do Turismo.

Os polos turísticos foram criados a partir das políticas do Programa de Regionalização do Turismo, com objetivo de desenvolvimento socioeconômico, sustentabilidade, descentralização de políticas públicas de turismo, ampliar a participação do diálogo e controle social, incentivo ao turismo em âmbito doméstico, dentre outras finalidades (PRT, 2013).

A atualização dos municípios no Mapa do Turismo do Brasil ocorre a cada 2 anos junto às regiões turísticas dos 26 Estados e o Distrito Federal, em que os representantes das Secretarias de Estado do Turismo aplicam oficinas com os municípios com interesse em se inserir no Mapa.

Porém, os critérios adotados pelo Ministério do Turismo para identificar as regiões turísticas não são integralmente técnicos, de forma que para determinado município se inserir no Mapa do Turismo do Brasil, precisa atender aos requisitos: 1) possuir órgão responsável pela pasta de turismo (Secretaria, Fundação, Coordenadoria, Departamento, Diretoria, Setor, Gerência); 2) destinar dotação para o turismo na lei orçamentária anual vigente; 3) prefeito ou dirigente municipal de turismo, deve assinar um Termo de Compromisso, comprometendo-se em realizar as ações necessárias, aderindo, com isso, portanto, de maneira espontânea e formal ao Programa de Regionalização do Turismo e à região turística.

1.1 CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DAS REGIÕES TURÍSTICAS

No tocante ao Programa de Regionalização do Turismo, existe um instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo, previsto como estratégia de implementação do PRT, chamado Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, instituído pela Portaria nº 144, de 27 de agosto de 2015. Esse instrumento permite identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que constam no Mapa do Turismo Brasileiro, bem como, tomar decisões mais acertadas e implementar políticas que respeitem as peculiaridades dos municípios brasileiros (MTur, 2016).

A categorização proposta pelo Ministério do Turismo adotou quatro variáveis relacionadas à economia dos municípios para a elaboração desse instrumento, são elas: número de ocupações formais no setor de hospedagem; número de estabelecimentos formais no setor de hospedagem; estimativa do fluxo turístico doméstico; estimativa do fluxo turístico internacional. Assim, dando origem a cinco categorias (A, B, C, D e E), cujo exigências de cada categoria está expresso no quadro a seguir:

Quadro 1. Exigências da Categorização Turística.

CATEGORIA	EXIGÊNCIAS
A	- Representa os municípios com maior fluxo turístico e maior número de empregos e estabelecimentos no setor de hospedagem.
B	- Destinos turísticos com fluxo expressivo de turistas (doméstico e internacional).
C	- Municípios que geram um número considerável de empregos no setor turístico (diretamente e indiretamente) e possuem fluxo médio de turistas.
D	- Municípios com menores números de fluxo turístico, bem como, poucos empregos gerados pela atividade turística.
E	- Representa os municípios que não possuem fluxo turístico expressivo e nem empregos e estabelecimentos formais no setor de hospedagem.

Fonte: Adaptado pelo autor (2017), a partir de dados do MTur (2015).

Dessa forma, os municípios que estão enquadrados na categoria A até a categoria C são aqueles que possuem maior fluxo turístico, maior número de empregos e estabelecimentos no setor de hospedagem. Aqueles que se enquadram nas categorias D e E representam os municípios que não possuem fluxo turístico expressivo e geração de empregos expressivos, tampouco estabelecimentos formais no setor de hospedagem (MTur, 2016).

Os municípios inventariados no âmbito do Polo Seridó, no período entre 2016 a 2017 estão contidos nas seguintes categorias, conforme quadro a seguir:

Quadro 2. Categoria dos municípios inventariados do Polo Seridó.

Município	Ano de Inventariação	Categoria
Caicó	2017	C
Cerro Corá	2017	D
Currais Novos	2016	C
Lagoa Nova	2016	D

Fonte: Mapa do Turismo do Brasil - MTur, 2017.

Portanto, os municípios de Caicó e Currais Novos inseridos na categoria C, fazem parte da oferta principal na região turística Seridó, que segundo o MTur oferta principal corresponde a: município(s) que concentra(m) os principais serviços e atrativos da região. E também concentra(m) o maior fluxo de turistas da região.

E os municípios de Cerro Corá e Lagoa Nova possuem oferta complementar, conforme o MTur são: município(s) que não têm fluxo turístico expressivo, mas se beneficia(m) da atividade turística, fornecendo mão-de-obra, serviços, equipamentos turísticos e produtos associados ao turismo.

Dessa maneira, a categorização dos municípios contribui para: otimizar a distribuição de recursos públicos; orientar a elaboração de políticas específicas para cada categoria de municípios; aperfeiçoar a gestão pública, na medida em que fornece aos gestores do Ministério e dos Estados mais um instrumento para subsidiar a tomada de decisão; auxiliar na atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, que é feita periodicamente; auxiliar na reflexão sobre o papel de cada município no processo de desenvolvimento turístico regional (MTur, 2016).

No tocante a distribuição de recursos públicos, no caso de proposta aprovadas, os investimentos diferem de acordo com a categorização. Aqueles municípios inseridos na categoria “A”, por exemplo, podem concorrer em editais disponibilizados pelo MTur, a quantidades maiores de recursos financeiros para investimento na atividade turística. Enquanto, municípios que estão inseridos nas categorias “B” “C” ou “D”, concorrem a aprovação de projetos em proporção menores em relação ao investimento, existindo assim, limites de recursos financeiros a depender de cada categoria. Dessa forma, a categoria que o município está inserido, faz a diferença em relação às políticas públicas promovidas pelo Governo Federal.

A seguir, discorre-se sobre a importância do planejamento e gestão municipal do turismo, em virtude do fortalecimento da atividade em escala local.

2 PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO

A origem do planejamento do turismo se deu a partir do planejamento econômico de um país. Somente após a Segunda Guerra Mundial, o turismo se tornou uma atividade de massa, quando se transfigurou num setor importante economicamente. A França foi o primeiro país a pensar em um plano sobre o turismo, ao elaborar o Plano Quinquenal de 1948 a 1952. A Espanha elaborou seu primeiro plano em nível nacional em 1952. Já nos anos de 1960 o planejamento do turismo se generalizou (PETROCCHI, 2001).

Sendo assim, o planejamento turístico se originou após um grande acontecimento mundial. Pensando-se no desenvolvimento econômico do país, é que se deu o planejamento do turismo. Os países europeus foram os primeiros a pensar no planejamento e gestão do turismo, tendo a atividade como um fator de desenvolvimento social e econômico, daí, a necessidade de planejamento da atividade.

O primeiro estudo de planificação do turismo no Brasil ocorreu no ano de 1972, por iniciativa do Estado, à época, criou-se o Projeto Turis³ (Plano de Aproveitamento Turístico), no qual contemplava a região litorânea Rio-Santos, porém, por motivos de crises econômicas não logrou êxito (PETROCCHI, 2001).

Desse modo, a atividade turística começou a ser planejada em território brasileiro recentemente, 20 anos depois dos países Europeus. Pensava-se de forma centralizada no desenvolvimento da atividade no litoral das grandes cidades do Brasil, de maneira ainda incipiente.

O planejamento é um exercício realizado desde os primórdios da sociedade, de forma que nossos ancestrais, caçadores, precisavam identificar quando e onde deviam caçar e apanhar alimentos para sua sobrevivência. Todas as pessoas lidam com o planejamento no seu dia-a-dia, seja ao ir a seu trabalho, em seus estudos, relacionamentos, ao cuidar da saúde, realizar

³ Elaborado pela empresa francesa *Scet International* que pretendia equacionar o problema do litoral Rio-Santos, propondo um plano diretor para a região.

eventos, dentre outros momentos. Dessa forma, o planejamento faz parte da vida dos seres vivos, se tornando imprescindível para atingir determinada meta (PETROCCHI, 2001).

O planejamento é de suma importância para a sociedade, ainda mais no que diz respeito ao turismo, tendo em vista que a atividade cresce a cada dia, produzindo diversos efeitos, necessitando sempre de organização, preparação e gerenciamento.

Segundo Petrocchi (1998, p. 19) planejamento “é a definição de um futuro desejado e de todas as providências necessárias à sua materialização”. O autor ainda apresenta diversas definições para esse termo, tais como: “Conjunto de decisões interdependentes. É pré-determinar um curso de ação para o futuro. É a atitude anterior à tomada de decisão. Processo contínuo que visa produzir um estado futuro desejado”.

Desse modo, planejamento está ligado ao futuro, a aquilo que se almeja atingir. É o conjunto de medidas tomadas antecipadamente para chegar a um determinado objetivo.

O termo “planejar” tem sua origem no idioma Latim, *planus*, “plano; chão; nivelado”. O sufixo “mento” origina-se também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. A palavra planejamento surgiu no Século XX (ENCICLOPÉDIA DA CONSCIOLOGIA, 2012. p. 17).

Destarte, Petrocchi destaca a relevância do planejamento no cotidiano no sentido que:

Contribui para que as tarefas sejam melhor realizadas e objetivos sejam mais facilmente atingidos, por pessoas ou organizações. Ordena as ações e dá prioridades a elas. Permite mapear dificuldades ou obstáculos e, assim, escolher previamente caminhos alternativos (PETROCCHI, 1998, p. 20).

Vale salientar que, o planejamento se configura de extrema relevância no contexto da atividade turística, desse modo, surgiu o “planejamento turístico”.

Ruschmann (1997, p.83) compreende planejamento turístico como “uma atividade que envolve a intenção de estabelecer condições favoráveis para alcançar objetivos propostos, tendo por objetivo o provisionamento de facilidades de serviços para que uma comunidade atenda seus desejos”.

Dessa forma, Ruschmann (1997, p. 9) destacou como finalidade do planejamento turístico: “ordenar as ações do homem sobre o território e direcionar a construção de equipamentos de forma apropriada evitando, os efeitos negativos que podem destruir sua atratividade do turismo”.

O turismo é uma atividade híbrida, gerando impactos positivos e negativos. Junto ao crescimento da atividade ocorre por uma faceta, o aumento de consequências negativas nos destinos turísticos. Desse modo, o planejamento turístico se faz indispensável aos municípios de interesse turístico, à medida que pode mitigar os impactos negativos no qual a atividade gera, e por outro lado, pode gerar avanços para a sociedade.

Dias (2008, p. 28) destaca que “o turismo, quando não planejado e monitorado permanentemente, pode gerar muitos efeitos negativos na comunidade receptora”.

O turismo deve ser o fator gerador de riquezas, deve fortalecer a cultura local, estimular a educação ambiental, bem como, estar em harmonia com os autóctones a fim de que valorize suas raízes e melhore a qualidade de vida dos personagens envolvidos, para isso, se faz de suma importância a realização do planejamento turístico.

O planejamento turístico para se tornar eficaz, precisa estar relacionado a gestão, que se remete ao presente e se complementa com o planejamento visando o alcance do escopo. Em compatibilidade com a Secretaria de Estado do Turismo do Paraná (SETUR/PR, 2008, p. 10) a gestão é a “forma de se administrar negócios públicos e privados. Envolve um conjunto de princípios e normas que têm por fim ordenar os fatores de produção e controlar a sua produtividade, visando obter resultados efetivos”.

A gestão e o planejamento turístico são essenciais no desenvolvimento municipal do turismo à medida que as ações organizadas

devem ser realizadas especialmente a nível local, tendo em vista que é no município que o País e Nação começam a existir, bem como, é no município que estão localizados o património cultural e natural (MTur, 2006).

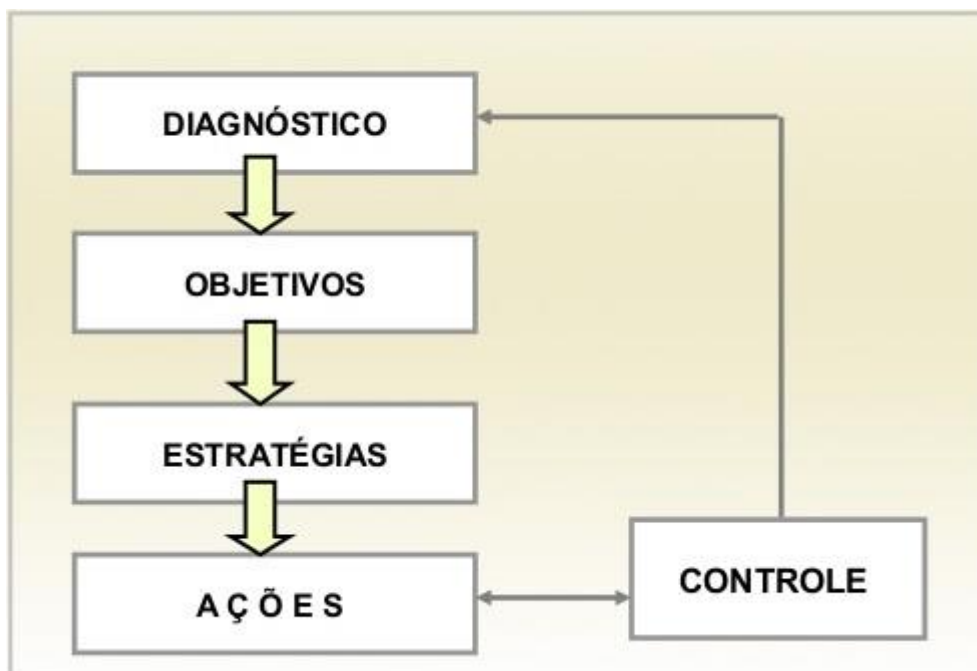
Ruschmann salienta que o planeamento turístico é importante em nível local objetivando:

Respeitar as características naturais e culturais das localidades; reconhecer, medir e avaliar a intensidade quantitativa, os aspectos qualitativos da demanda turística e os impactos do turista sobre o meio ambiente e vice-versa; proteger as áreas frágeis às pressões provocadas pela visitação de turistas, que, pela sua natureza, deverão ter seu fluxo controlado por padrões ecológicos (RUSCHMANN 1997, p. 90).

Nesse sentido, a gestão pública necessita trabalhar com visão do planeamento do turismo municipal, favorecendo o fortalecimento do turismo para gerar renda e emprego a popula o, e conseqüentemente o bem-estar dos autóctones.

O planeamento turístico é composto das seguintes etapas conforme dispõe Petrocchi:

Figura 1. Etapas básicas do planeamento estratégico do turismo.



Fonte: PETROCCHI, M. 2009.

Petrocchi discorre sobre as etapas do planejamento turístico da seguinte maneira:

I) Diagnóstico: é a primeira etapa do planejamento turístico, que consiste na análise do destino turístico, representa o levantamento da situação presente; sendo de fundamental importância compreender a cadeia produtiva do turismo e a comunidade para a realização da atividade de maneira exitosa;

II) Objetivos: compreendida como a segunda etapa, onde ocorre a elaboração dos objetivos a serem atingidos;

III) Estratégias: de acordo com o diagnóstico e as metas desejadas para o futuro, é necessário construir estratégias para a tomada de decisões. Sejam estratégias de mercado, *marketing*, comunicação, produtos, dentre outros, para dar rumo aos participantes do destino. As estratégias são a terceira etapa do planejamento turístico;

IV) Ações: enquadrada como a quarta etapa de planejamento, as ações transformaram os projetos em realidade, por meio do conjunto de programas de trabalho;

V) Controle: a quinta etapa do planejamento turístico visa monitorar todo o processo para averiguar se as etapas anteriores foram eficazes, caso necessário, por meio do controle, ocorrem correções de trabalho para haver a organização do destino e do meio envolvido.

Desse modo, o autor supracitado, mostra de forma clara os caminhos a serem seguidos do planejamento turístico, a fim de desenvolver o turismo de maneira que inclua a comunidade do destino, promovendo menor desigualdade entre os atores da atividade turística.

O resultado prático do planejamento turístico é o Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo ou Plano Municipal de Turismo (PMT) que segundo a SETUR/PR (2008, p. 34) consiste em: “um documento do planejamento onde estão reunidas propostas que nortearão o processo de desenvolvimento do turismo no município”.

Taveira (2015) define o Plano de Municipal de Turismo como:

Documento de gestão e organização da atividade turística em determinado município ou porção geográfica que possui potencial ou dinâmica turística consolidada, sendo indispensável para os destinos turísticos regionais, especialmente para o planejamento territorial, espacial e político-institucional do turismo (TAVEIRA, et al, 2014, p. 14).

Dessa forma, o PMT é fundamental para aqueles municípios que operam a atividade turística de forma consolidada ou para aqueles municípios detentores de potencialidade turística, tendo em vista sua complexidade, onde pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento (história, geografia, administração, turismo, arqueologia, comunicação social, dentre outras) realizam a pesquisa no município, analisando seus pontos fortes e fracos, bem como, as oportunidades e ameaças, a fim de dar diretrizes para o desenvolvimento sustentável da atividade em território local.

Nessa direção, o Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo segundo Taveira, (et al., 2014, p.14) é relevante para “o direcionamento das políticas públicas setoriais, sobretudo do ordenamento e organização do espaço para o desenvolvimento integrado e sustentável da atividade turística”.

Vale salientar que, o PMT é o principal documento norteador da gestão pública, permitindo a mitigação dos impactos negativos do turismo e uma orientação efetiva no que diz respeito à atividade turística.

Na próxima parte do trabalho, apresenta-se o contexto da inventariação turística no Brasil e como se deu o processo de elaboração no nos municípios do Seridó Potiguar, ressaltando a importância do documento para o planejamento turístico municipal.

3 INVENTARIAÇÃO TURÍSTICA DO POLO SERIDÓ

O processo de inventariação turística no Brasil foi iniciado na década de 1960. Naquela época o espaço territorial brasileiro recebeu seu primeiro mapeamento turístico, tomando como base experiências internacionais (MTur, 2006).

No ano de 1979, a até então Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), realizou uma pesquisa de identificação do Espaço Turístico Brasileiro, assim, iniciou-se o processo de elaboração da metodologia de inventariação turística (MTur, 2006).

À época, a EMBRATUR era o órgão em nível nacional encarregado de organizar a atividade turística no país, ainda não existia o MTur, desse modo, essa instituição elaborava os trabalhos de planejamento e organização do turismo no Brasil, visando o desenvolvimento do segmento.

Por meio desse estudo da EMBRATUR, deu-se origem a três documentos, denominados “Inventariação da Oferta Turística”, com edições de 1980, 1984 e 1993 (MTur, 2006).

A EMBRATUR, em 2001, lançou um material promocional com o intuito de sensibilizar a população da relevância da inventariação turística, bem como, ofertou cursos de capacitação da metodologia para coordenadores nacionais e estaduais a fim de implementar o processo em todo país (MTur, 2006).

A partir de então, foi surgindo a maneira de identificação e registro das potencialidades turísticas do Brasil com interesse de melhorar o planejamento.

Em 2003, com a criação do Ministério do Turismo, surgiu a necessidade de readequação do processo de inventariação turística, tanto no que diz respeito à divulgação como também em relação a padronização para a apresentação das informações coletadas. Desse modo, foi criado um grupo técnico, formado por membros da Academia de várias regiões do Brasil com propósito de padronizar o processo de inventariação para o território brasileiro,

assim, o grupo trabalhou na readequação e na conceituação das terminologias praticadas (MTur, 2006, p. 9). A partir de então, alguns locais do país passaram pelo processo de inventariação turística para testar o modelo proposto pelo grupo técnico.

O MTur por meio do Programa de Regionalização do Turismo, no eixo de Informação ao Turista, no qual prevê a gestão de informações criadas e coletadas no âmbito do Programa, incentiva os municípios de interesse turístico a elaborar o Inventário da Oferta Turística, que é definido pelo MTur como:

Levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística. (MTur, 2004).

A Inventariação da Oferta Turística é dividida em 3 categorias, A, B e C. A primeira é a categoria (A), que diz respeito a infraestrutura de apoio ao turismo, nessa fase, são coletados dados como: informações gerais do município; informações de meios de acesso ao município; sistema de comunicação; sistema de segurança; sistema de saúde; sistema educacional; e o comércio turístico.

Na segunda categoria (B) são levantados e registrados dados dos serviços e equipamentos de apoio ao turismo, como, por exemplo: serviços e equipamentos de meios de hospedagem; alimentos e bebidas; agências de turismo; transporte turístico; eventos; lazer, entretenimento; e guiamento e condução turística.

A terceira categoria (C) são registradas as informações dos atrativos turísticos, sejam eles, naturais, culturais, eventos programados, ou atividades econômicas.

O documento ainda dispõe de algumas considerações pertinentes aos municípios de acordo com o que foi percebido pelos pesquisadores, visando nortear a gestão pública nas tomadas de decisões.

A partir da realização desse documento que serve como instrumento de planejamento, os gestores, planejadores, pesquisadores, visitantes, turistas,

obterão informações confiáveis acerca do potencial turístico de determinado município para atingir determinada meta.

O Inventário da Oferta Turística, permite obter dados verdadeiros a respeito da quantidade e a qualidade de empresas que o setor possui, sejam equipamentos gastronômicos, meios de hospedagem, agências de viagens ou empresas de eventos; a quantidade de apartamentos e leitos que o município dispõe; número de equipamentos de alimentos e bebidas, assim como, a capacidade de pessoas sentadas nos equipamentos que pode comportar; número de empregos formais do setor turístico em relação aos meios de hospedagem, restaurantes e outros serviços de equipamentos turísticos. Tais informações, permitem desenhar um panorama atualizado dos atrativos, equipamentos e serviços disponíveis no município para planejar e gerir a atividade de forma responsável e organizada.

A OMT (1997, p. 16) destaca que o Inventário Turístico é “fundamental para que se conheça o espaço turístico de um país, para que se possa planejar a sua ordenação e o seu desenvolvimento”.

De acordo com a EMBRATUR (2001, p. 13) o Inventário da Oferta Turística “é um instrumento básico para o planejamento estratégico, promovendo o conhecimento detalhado da oferta da qual o Turismo dispõe para exercer suas atividades geradoras de prosperidade”.

Conforme conceituações de órgãos oficiais do turismo, percebe-se a relevância da inventariação turística para os municípios de interesse turístico, para se conhecer o potencial turístico objetivando o desenvolvimento da atividade.

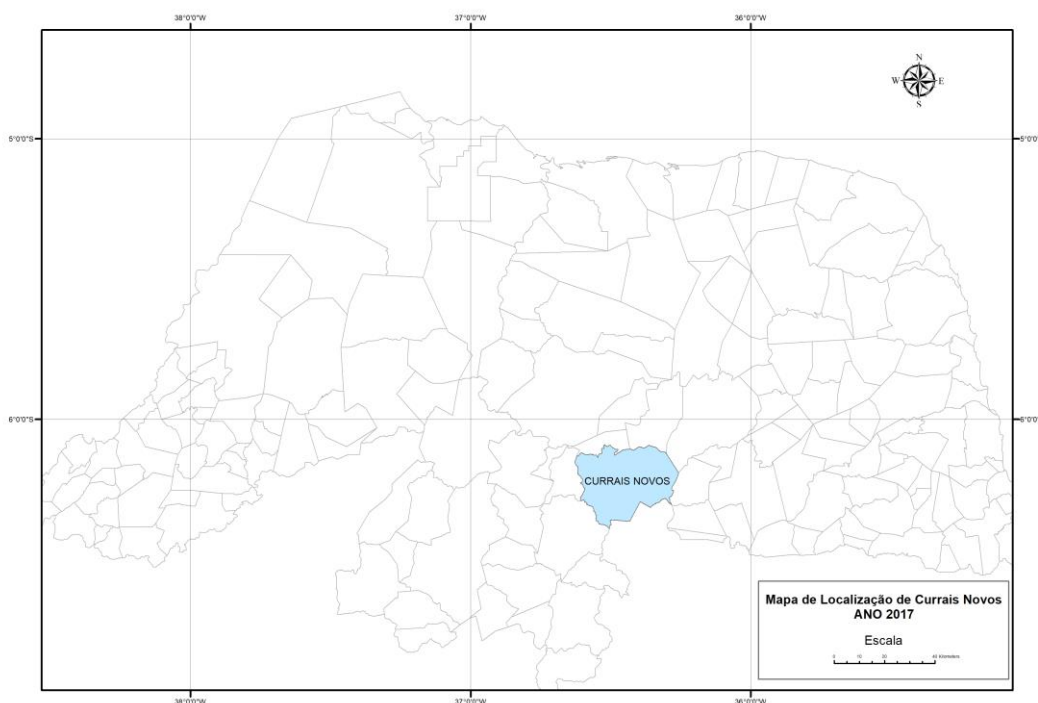
O inventário da oferta turística tem enfoque no planejamento turístico municipal, geralmente, parte obrigatória do currículo dos cursos superiores de turismo. Nessa direção, observou-se por parte do Grupo de Pesquisa: Turismo, Sociedade & Território, do Curso de Turismo da UFRN, a importância da inventariação turística nos municípios do Polo Seridó. Assim, os municípios do Seridó Potiguar: Caicó, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova foram

inventariados por meio da metodologia adotada pelo MTur, a partir do projeto de extensão universitária da UFRN.

A realização da Inventariação Turística dos Municípios do Conselho de Turismo do Polo Seridó, iniciou-se em 2016 pelo município de Currais Novos/RN, em virtude do *Campus* da UFRN está localizado na cidade e por sediar o Curso de Turismo, bem como, devido ao trabalho prático da disciplina Planejamento Turístico II do curso supracitado, com objetivo de fortalecer a graduação em turismo, por meio de experiências práticas expandindo a percepção dos estudantes sobre planejamento turístico e inventariação turística. Vale ressaltar que, o inventário turístico de Currais Novos foi coordenado pelo professor Rodrigo Cardoso da Silva⁴.

Currais Novos situa-se na mesorregião Central Potiguar e microrregião Seridó Oriental (mapa 4). Localiza-se a 180 km de distância da capital do Rio Grande do Norte, Natal.

Mapa 4. Localização de Currais Novos/RN.



Fonte: Elaborado por MEDEIROS, G. (2017).

⁴ Mestre em Turismo pela UFRN. Foi professor substituto do Curso de Turismo UFRN/CERES (2015-2017).

O município apresenta diversos atrativos naturais, como, por exemplo, os Cânions dos Apertados, Geossítio Pico do Totoró, Morro do Cruzeiro, que fazem parte do Projeto Geoparque Seridó⁵, iniciativa que visa desenvolver territorialmente o turismo do Seridó Potiguar.

Em relação ao fator cultural, Currais Novos dispõe de diversos atrativos culturais, entre eles, a Feira Livre, Casarões Antigos do Centro Histórico, Fundação Cultural “José Bezerra Gomes”, dentre outros. Vale ressaltar que, no Parque Temático Mina Brejuí, um dos principais atrativos turísticos do município, são ofertados passeios nas galerias da mineração, nas dunas de rejeitos de mineração, visitação em museu, dentre outros aspectos históricos e culturais.

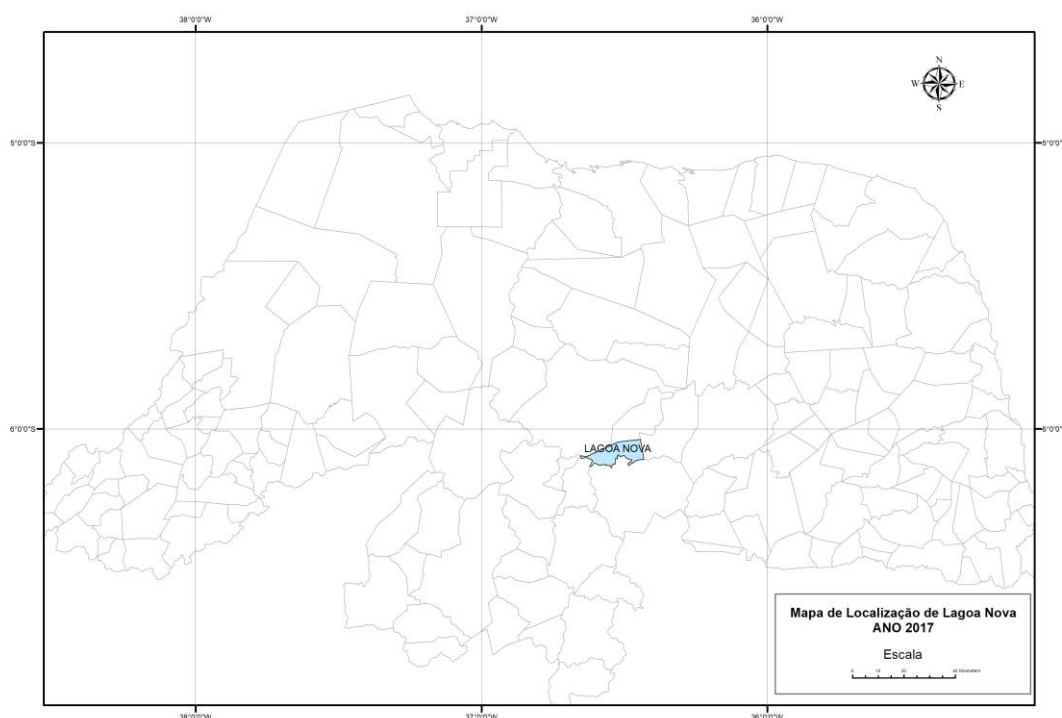
A cidade é um polo comercial, atende demandas da região, possui um forte comércio e prestação de diversos serviços. Assim, a população das cidades circunvizinhas se desloca até Currais Novos para adquirir e consumir os produtos e serviços ofertados pelo comércio local, o que chancela a Currais Novos à condição de cidade polo (são localizadas distantes da capital do estado, no interior, porém se destacam das demais, com grande influência no seu entorno pelo comércio e prestação de serviços, e com isso, são consideradas como centros regionais de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE).

Currais Novos se destaca pela realização de eventos socioculturais, turísticos e religiosos, como é o caso do Cactus Moto *Fest*, Vaquejada, Festa de Sant’Ana, Carnaxelita e Festa da Imaculada Conceição, atraindo visitantes de diversas partes do Brasil, gerando renda e empregos temporários para a população, é conhecida popularmente, como a cidade que serve de portão de entrada para a região Seridó (sentido capital do Estado – Seridó potiguar), dada sua localização estratégica.

⁵ Compreende uma área no Seridó Potiguar, porção centro-sul do Estado do RN. Onde se encontra um conjunto de potencialidades naturais e culturais, com destaque para o patrimônio geológico. Projeto aspirante ao selo mundial da UNESCO.

O segundo município inventariado, coordenado pelo professor Marcelo da Silva Taveira, foi Lagoa Nova, ainda no ano de 2016, por estar localizado próximo a Currais Novos e por obter grande potencial turístico a ser desenvolvido. Lagoa Nova se situa a 191 km da capital do Estado e está localizado na mesorregião Central Potiguar e microrregião Serra de Sant'Ana (mapa 5).

Mapa 5. Localização de Lagoa Nova/RN.



Fonte: Elaborado por MEDEIROS, G. (2017).

Lagoa Nova se destaca principalmente pelo clima serrano, diferenciando-se da maioria dos municípios do Rio Grande do Norte. É um município que está se desenvolvendo a partir do fenômeno de segunda-residência, com a construção de condomínios, oferta de serviços diversos e geração de novos negócios para atender os consumidores temporários, sazonais.

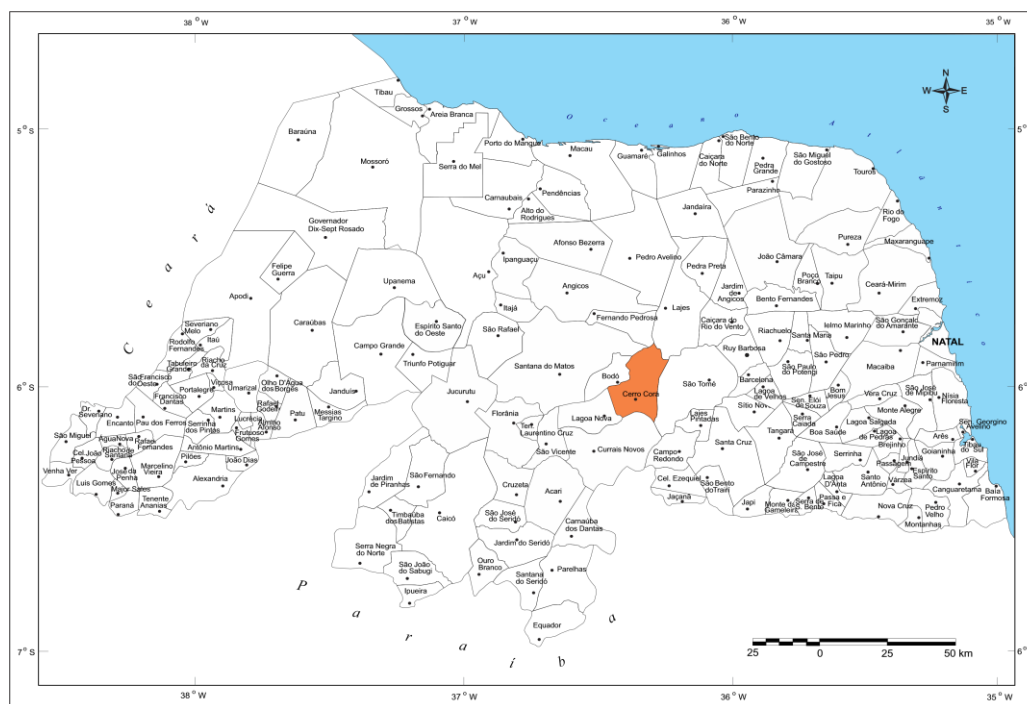
Possui diversos atrativos naturais, porém desconhecidos, tendo o turismo como uma atividade incipiente. Ainda apresenta tradição na fruticultura, especialmente na produção e comercialização do caju, fruta símbolo do município.

Destaca-se também, como forte atrativo cultural, a Feira Livre, que funciona de segunda a sábado, sendo um dos atrativos mais frequentados pelos visitantes segundo o inventário turístico da localidade.

Os eventos culturais são tradicionais em Lagoa Nova, a começar pela Emancipação Política que atrai a população da região do Seridó, bem como, possui grande expressividade, a Festa do Agricultor e a Festa de São Francisco de Assis, padroeiro do município.

O terceiro município e o primeiro a ser inventariado no ano de 2017 foi Cerro Corá (mapa 6). Situa-se a 190 km de Natal e está localizado na mesorregião Central Potiguar e microrregião Serra de Sant'Ana próximo a cidade de Currais Novos.

Mapa 6. Localização de Cerro Corá/RN.



Fonte: Elaborado por FRANÇA, R. (2017).

Devido à localização privilegiada, na região denominada Serra de Sant'Ana, a alta estação se dá entre os meses de maio a agosto, período mais ameno no município, chegando a temperatura mínima de 18° C, elemento raro na região Nordeste.

O município possui diversos atrativos naturais, são exemplos: Vale Vulcânico, "Escorregos", Serra Verde, "Conventos", Mirante do Cruzeiro,

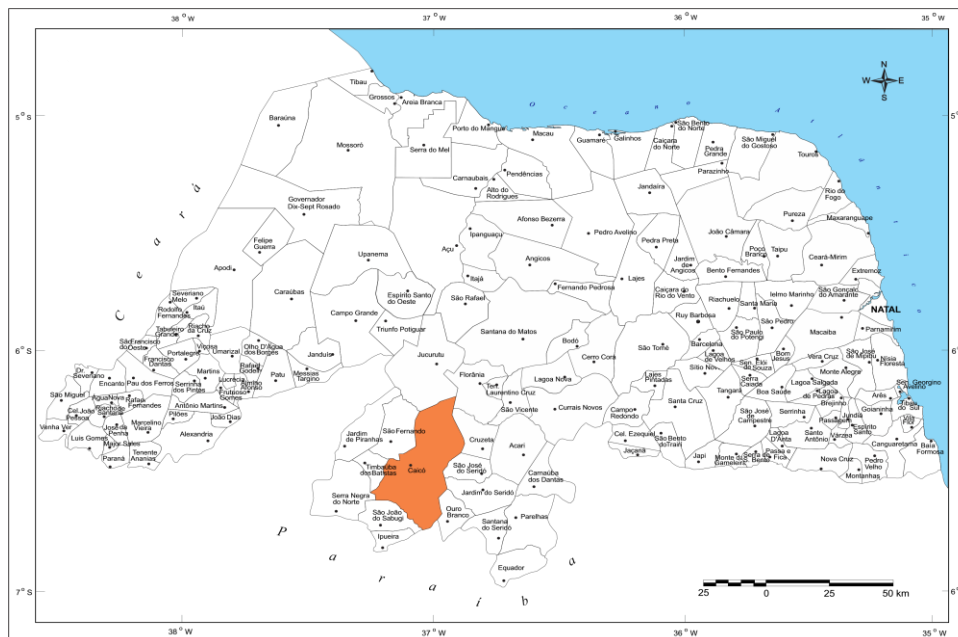
Nascente do Rio Potengi, dentre outros. Desse modo, atraindo diversos visitantes e turistas de todo Nordeste, que se atraem pela riqueza natural e clima ameno da cidade.

Devido ao clima serrano, alguns eventos são propícios a serem realizados no município, o que é o caso do Festival de *Fundue*, e Festival de Inverno, geralmente acontecem nos meses mais frios do ano, aquecendo o comércio, gerando renda e empregos temporários para a população.

Ainda há fábricas de confecções no município, movimentando a economia local, além do funcionalismo público e turismo. Nas fábricas são empregadas diversas famílias de Cerro Corá.

Caicó foi o quarto município inventariado pelos pesquisadores do Curso de Turismo *Campus* Currais Novos. A inventariação ocorreu no ano de 2017. O município de Caicó, está localizado na mesorregião Central Potiguar e microrregião Seridó Ocidental (mapa 7).

Mapa 7. Localização de Caicó/RN.



Fonte: Elaborado por FRANÇA, R. (2017).

A gastronomia é um dos principais atrativos turísticos do município. A carne de sol e o queijo são o carro-chefe da culinária caicoense, assim, é reconhecida na região e entre outros Estados pela produção e comercialização dessas iguarias, representando a tradicional gastronomia sertaneja.

Possui riquezas naturais, como, por exemplo, a Gruta da Caridade, Poço de Sant'Ana, Açude Itans, dentre outros. Promovendo a realização do ecoturismo, desse modo, diversificando o produto turístico ofertado.

O comércio caicoense tem forte expressividade para a região, tido como uma cidade polo. Caicó apresenta grande diversidade de prestação de serviços e produtos, no qual a população de cidades do RN e da Paraíba se desloca para o município, atraídos pela pluralidade de sua oferta. A Feira Livre representa essa vertente comercial, funcionando rigorosamente todos os dias, assumindo as principais ruas da cidade, movimentando a economia local.

Apresenta, ainda, diversidade de atrativos culturais, com Casarões Antigos, Templos Religiosos, história singular, dentre outros aspectos. A Ilha de Sant'Ana, espaço cultural do município, se destaca por disponibilizar espaços de entretenimento, recreação e lazer, sediar diversos eventos e ofertar diversos serviços de alimentos e bebidas.

Os eventos são fortemente estimulados na cidade, sejam eles de cunho sociocultural, científico, turístico, comercial ou religioso. Destaca-se o Carnaval de Caicó, Festa de Sant'Ana, Festival Gastronômico e Cultural, dentre outros, que se asseveram no município contribuindo para o fortalecimento do turismo.

Vale salientar que, cada município possui seus traços intrínsecos, e no levantamento, suas peculiaridades moldam o inventário turístico, de acordo com seus atrativos, equipamentos, superestrutura e infraestrutura de cada município (STIGLIANO; CÉSAR, 2006, p. 7).

A seguir, serão apresentados os resultados da pesquisa, de acordo com o processo de inventariação turística do Polo Seridó.

4 REALIDADES INVENTARIADAS: DISCUSSÃO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa estão expostos de acordo com cada categoria da inventariação turística (A, B e C), conforme metodologia do Ministério do Turismo, em que inicialmente se destaca as informações gerais dos municípios inventariados. Em seguida, apresenta-se à oferta dos serviços e equipamentos turísticos, e por fim uma análise dos principais atrativos turísticos dos municípios inventariados.

4.1 CATEGORIA A: INFORMAÇÕES GERAIS DOS MUNICÍPIOS INVENTARIADOS

Sobre a categoria “A” que diz respeito às informações gerais dos municípios inventariados do Polo Seridó (Caicó, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova), destacam-se as informações sobre população, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), sistema educacional e comércio turístico, conforme detalham os quadros e gráficos a seguir:

Quadro 3. População dos municípios inventariados do Polo Seridó.

Município	População (2010)	População estimada 2017 ⁶	Crescimento em %
Caicó	62.709	68.222	8,79%
Currais Novos	42.652	45.228	6,03%.
Lagoa Nova	13.983	15.590	11,49%
Cerro Corá	10.916	11.344	3,92%

Fonte: Organização do autor, a partir de IBGE (2017).

Acerca da população dos municípios inventariados do Polo Seridó, Caicó é aquele que apresenta maior contingente populacional, seguido pelo município de Currais Novos. Logo, esses dados mostram que são os maiores municípios territorialmente e populacionais da região do Seridó Potiguar e são tidos como Cidades Polo.

⁶ Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2017.

Os municípios de Cerro Corá e Lagoa Nova são menores no que diz respeito ao território, e possuem menos habitantes. Vale ressaltar que, a zona rural desses municípios possui mais habitantes do que na zona urbana. De acordo com o Censo de 2010 do IBGE, Cerro Corá possui 6.176 habitantes na zona rural, enquanto na zona urbana possui 4.740, semelhante a realidade populacional de Lagoa Nova, onde a zona rural apresenta 7.185 habitantes, e na zona urbana 6.805. Isso se deve a extensão territorial rural ser maior e mais atrativa economicamente do que a zona urbana e pela agricultura familiar de subsistência e outras atividades econômicas que asseveram a permanência dos munícipes em território rural.

Assim, segundo dados do IBGE, os municípios estudados demonstraram crescimento populacional em número de habitantes de 2010 para a estimativa de 2017. Lagoa Nova mostrou o maior crescimento em relação aos demais, obteve um avanço considerável de 11,49% em habitantes, à medida que Caicó atingiu uma evolução de 8,79% em sua população. A terceira maior evolução da população foi o município de Currais Novos com crescimento de 6,03%. Cerro Corá cresceu 3,92% em habitantes.

Em relação aos números sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal estão ressaltadas as informações no quadro a seguir:

Quadro 4. IDHM dos municípios inventariados do Polo Seridó.

Município	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010)
Caicó	0,710
Currais Novos	0,691
Cerro Corá	0,607
Lagoa Nova	0,585

Fonte: Organização do autor, a partir de IBGE (2017).

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o IDHM é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo do número 1, maior o índice de desenvolvimento humano.

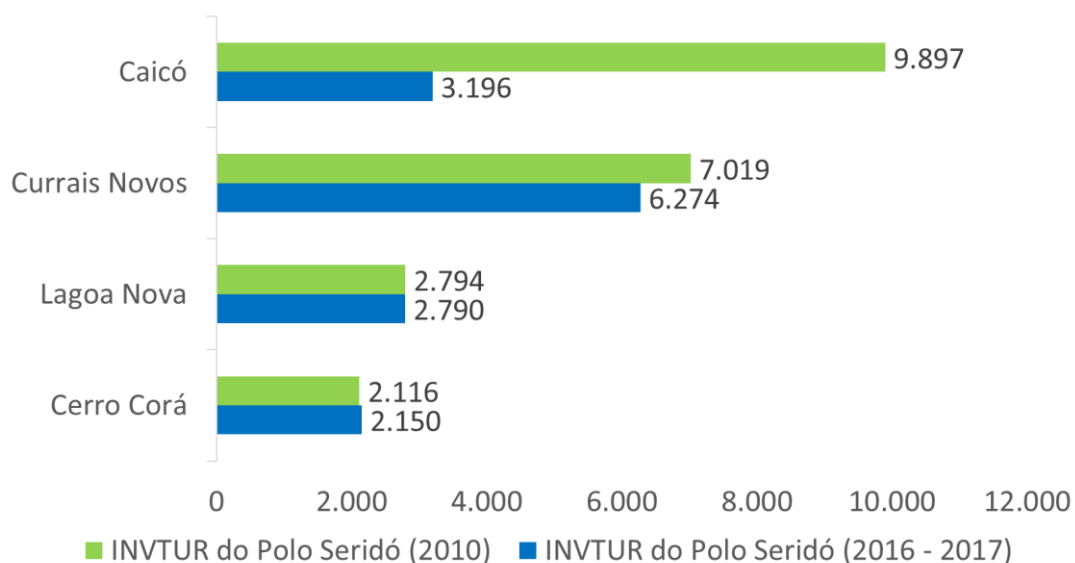
Dessa forma, Caicó destaca-se dos demais municípios inventariados. Levando-se em consideração os 167 municípios do Rio Grande

do Norte, Caicó fica atrás de três municípios da região metropolitana de Natal, e, por conseguinte, concentradores da maior população, geração de riquezas, repasses de verbas federais e investimentos nos componentes que compõem o IDHM, são eles: Parnamirim (0,766), Natal (0,763) e Mossoró (0,720). No município de Caicó, a atividade comercial é expressiva, bem como, possui um adequado sistema de saúde que evidenciam o elevado IDHM.

Cerro Corá e Currais Novos apresentaram o IDHM numa faixa média, segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano. Lagoa Nova apresentou a menor colocação tendo em vista que à época (2010) a atividade da energia eólica ainda não era explorada no município, não existiam um número considerável de empresas e a oferta educacional não é expressiva no município, assim, obtendo um nível de desenvolvimento frágil.

Dessa maneira, esses municípios podem melhorar o IDHM, tendo em vista que ainda não estão num patamar ideal. Os serviços de saúde e educação poderiam ser distribuídos de uma melhor forma para se tornar satisfatório e regular a todos e deveriam existir mais políticas públicas de incentivo a geração de renda e emprego, bem como, o estímulo à diversificação dos produtos e serviços oferecidos.

No que concerne ao sistema educacional, destacam-se dados sobre as matrículas no ensino fundamental e ensino médio (ver gráficos 1 e 2). Desse modo, é de grande relevância a realização de comparação com o Inventário Turístico do Polo Seridó (2010), assim propondo uma avaliação das mudanças das informações geradas.

Gráfico 1. Número de matrículas – Ensino Fundamental.

Fonte: Elaboração do autor, a partir de inventários turísticos dos municípios, (2010, 2016 e 2017).

No município de Caicó somente foram disponibilizadas as informações do ensino público municipal em 2017, por isso o baixo número em relação aos dados de 2010, no momento da pesquisa do inventário turístico do município, os órgãos oficiais da educação não repassaram as informações aos pesquisadores. Dessa forma, destacam-se os municípios de Currais Novos e Caicó com os números mais expressivos em relação à matrícula de alunos no ensino fundamental na iniciativa privada, ensino público estadual e ensino público municipal que conseqüentemente possuem uma oferta maior de escolas, bem como, suas populações apresentam um número mais elevado.

Cerro Corá e Lagoa Nova apresentam uma quantidade menor de alunos matriculados no ensino fundamental, pois tais municípios denotam um número menor de habitantes e de demanda escolar.

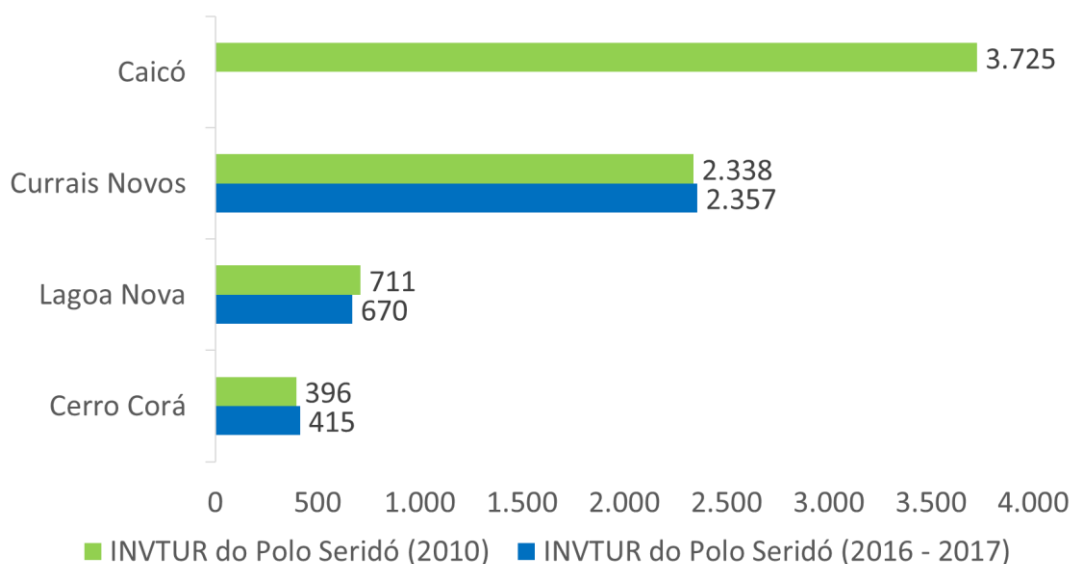
Os dados apresentados mostram que as matrículas dos alunos no ensino fundamental pouco oscilaram. Somente Currais Novos obteve uma maior alteração, foram 745 matrículas a menos no ano de 2016 do que no ano de 2010. Segundo o coordenador da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Daniel Cara, a crise orçamentária em que a União, os estados e os municípios passam, impacta na educação, e uma das conseqüências é a redução das matrículas no cenário nacional. Em Caicó não foram

disponibilizadas o número das matrículas nas escolas privadas, nem na rede estadual de ensino público.

As informações referentes ao sistema de educação são de grande relevância para o turismo, tendo em vista que, a partir do levantamento do sistema educacional dos municípios é possível identificar o nível de instrução da comunidade local, e a qualidade da prestação dos serviços turísticos ofertados.

No gráfico 2, verifica-se os alunos matriculados no ensino médio nos municípios do Polo Seridó:

Gráfico 2. Número de matrículas – Ensino Médio.



Fonte: Elaboração do autor, a partir de inventários turísticos dos municípios, (2010, 2016 e 2017).

Em Caicó não se constata as informações de matrículas em relação ao ensino médio no ano de 2017, devido os órgãos públicos de educação do município não disponibilizarem os dados no momento da realização da pesquisa.

Destarte, mais uma vez Caicó e Currais Novos se destacam na expressividade de estudantes matriculados agora na modalidade do ensino médio, tendo em vista que são os municípios mais populosos da região. Nos demais municípios houve um pequeno crescimento no número de alunos matriculados.

Em relação ao gráfico anterior, percebe-se que as matrículas no ensino médio são inferiores as matrículas do ensino fundamental, o que indica

que o ensino médio é ofertado em menor proporção ou possivelmente existe o abandono por parte dos estudantes nas instituições de ensino dos municípios supracitados.

Vale ressaltar que, o ensino superior público é ofertado em Currais Novos que possui o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), em que oferta o curso de Guia de Turismo em nível regional na Educação a Distância (EaD), onde forma diversos profissionais que atuam com a condução de grupos de turismo. Ainda possui um *Campus* da Universidade Federal do Rio Grande (UFRN), no qual oferta o Curso de Bacharelado em Turismo. Desse modo, a região Seridó possui capital humano técnico que atuam no Seridó e em outras regiões do RN e do Brasil no desenvolvimento da atividade turística. Caicó dispõe de *Campus* da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, além de universidades privadas que estão presentes em Currais Novos e Caicó.

O Seridó é uma região conhecida pela produção de artesanato/bordado, diante disso, faz-se necessário a elaboração do quadro 5 para análise do comércio turístico que de acordo com a metodologia de inventariação turística de 2006 do MTur o classifica em 4 subtipos: a) lojas de artesanato/*suvenir*, b) lojas de artigos fotográficos; c) antiquário/galeria de arte; d) outros. A seguir, apresenta-se a relação de estabelecimentos do comércio turístico por município:

Quadro 5. Comércio turístico dos municípios inventariados do Polo Seridó.

Município	Quant. de estabelecimentos
Currais Novos	03
Caicó	02
Cerro Corá	02
Lagoa Nova	01

Fonte: Inventários da Oferta Turística dos Municípios, 2016/2017.

Todos os estabelecimentos identificados nos inventários turísticos dos municípios supracitados foram classificados como lojas de artesanato/*suvenir*, os outros subtipos do comércio turístico não foram levantados e registrados. Currais Novos mostrou um número maior de estabelecimentos, foram 3 lojas identificadas existentes no “Centro de

Artesanato” da cidade que pertencem a 3 associações, a Associação de Artesanato Curraisnovense; Associação de Artesãos e Culinaristas de Currais Novos; e a Associação de Bordadeiras de Currais Novos.

Em Caicó, foram registradas 2 lojas de artesanato, sendo uma cooperativa, e outra particular. O município ainda dispõe de diversas artesãos que trabalham de forma individual. Existe um evento no formato de uma feira de artesanato denominada “Caicó mostra Caicó” que ocorre semanalmente em que todos os artesãos e artesãs comercializam seus produtos.

Cerro Corá possui 2 lojas de artesanato com comercialização diariamente de seus produtos conhecidos como “Artesanato Serrano”. Em Lagoa Nova há apenas 1 loja de artesanato, possivelmente em virtude do baixo fluxo turístico.

Os principais produtos e serviços ofertados pelo comércio turístico dos municípios são: objetos de decoração, acessórios, *suvenir*, bordados de Caicó, bordados em ponto cruz, chaveiros, esculturas, arte sacra, alimentos caseiros/regionais, pinturas e cursos.

Tais lojas de artesanato e *suvenir* agregam na diversificação da oferta dos produtos turísticos. São artigos resultantes da atividade manual da população local, que a partir de sua comercialização, gera renda e empregos aos artistas. Possibilitando assim, a compra de lembranças do destino turístico, no qual as tradições e representações dos destinos são levadas para o local de origem do visitante/turista, proporcionando a divulgação do destino em que o artesanato foi adquirido, contribuindo para o aumento de fluxo da localidade visitada.

4.2 CATEGORIA B: OFERTA TURÍSTICA DOS MUNICÍPIOS INVENTARIADOS.

A oferta turística conforme os inventários turísticos realizados em 2016 e 2017, consiste em: conjunto de serviços e instalações que são indispensáveis para a prática do turismo. Na categoria estão contidos os serviços de hospedagem, alimentação, agenciamento, guiamento, empresas que trabalham com eventos etc.

Então, a categoria “B”, de acordo com a metodologia do MTur, representa os serviços e equipamentos turísticos, no qual sem eles, não é possível a realização do turismo de forma qualitativa.

A seguir são apresentados os números em relação à oferta turística dos municípios inventariados do Polo Seridó:

Quadro 6. Empreendimentos turísticos.

Município	Meios de Hospedagem	Alimentos & Bebidas	Agências de Viagens e Turismo	Empresas de Eventos	Total
Caicó	19	75	05	03	102
Currais Novos	12	60	05	04	81
Lagoa Nova	07	26	-	01	34
Cerro Corá	04	27	01	01	33

Fonte: Inventários da Oferta Turística dos Municípios, 2016/2017.

O município de Caicó demonstra a maior oferta de bens e serviços para fins turísticos em relação aos demais municípios. Isso se dá, conseqüentemente por causa do fluxo maior de visitantes/turistas na cidade.

Dessa forma, Caicó apresenta o maior número de empreendimentos em hospedagem e alimentos e bebidas, para assim, comportar o fluxo existente para poder melhor adequar a oferta à demanda.

Contudo, com a maior oferta da região do Seridó, na alta estação (período de maior fluxo no município), na maioria das vezes nos grandes eventos, Caicó recebe um número superior de visitantes em relação à oferta, tornando-se assim, uma fragilidade do município. Concomitantemente, uma oportunidade para o empresariado local e para os hoteleiros de cidades circunvizinhas que auxiliam na recepção da grande demanda em relação as principais festividades do município.

Currais Novos possui a segunda maior oferta do Seridó Potiguar, em virtude do expressivo fluxo de pessoas circulando no município e por se configurar como cidade polo da região, recebendo fluxo de representantes comerciais, estudantes, professores, visitantes a lazer, dentre outros. A oferta hoteleira de Currais Novos se sobressai aos demais municípios, uma vez que os meios de hospedagem ofertam melhor estrutura, capital humano qualificado,

o que se reflete por meio de melhor qualidade dos serviços prestados no contexto regional.

Em relação aos empreendimentos de alimentos e bebidas, Caicó e Currais Novos oferecem diversas opções, no tocante à gastronomia regional, bem como, de outras origens, como, por exemplo, gastronomia italiana, oriental, *fast food*, e grande número de empreendimentos que consistem em petiscaria e cervejaria, com intuito de satisfazer os anseios do fluxo de visitantes e do contingente populacional.

Sobre as agências de viagens e turismo, mais uma vez, Caicó e Currais Novos denotam a maior oferta dessa modalidade de serviço turístico. Vale salientar que, uma das maiores agências de viagens em nível nacional (CVC) está presente nos dois municípios, agência que tem foco no turismo emissor e proporciona viagens de forma mais econômica de acordo com a política de mercado da empresa.

Cerro Corá, possui uma agência de viagens e turismo emissiva, a Márcia Tur, que atua no mercado regional de forma ainda incipiente. O município de Lagoa Nova não possui nenhuma agência de viagens e turismo, sendo assim, uma oportunidade de investimento nesse setor naquele município.

Cerro Corá e Lagoa Nova, ainda recebem um fluxo incipiente de visitantes, porém, vem aumentando devido à instalação de parques eólicos nos dois municípios. Assim, a oferta turística em relação aos meios de hospedagem e de alimentação foi se expandindo recentemente, o que demonstra o equilíbrio mercadológico entre oferta e demanda. Ressaltando que, em relação aos equipamentos gastronômicos, são as populações residentes e trabalhadores em fluxo desses municípios que frequentam e consomem os serviços e produtos de forma regular, sendo a demanda turística esporádica e sazonal.

No que diz respeito às empresas de eventos, Currais Novos possui 4 empreendimentos e Caicó 3, assim obtendo a maior oferta relativa às demais cidades da região, tendo em vista que, os municípios tem tradição em realizações de grandes eventos que atraem fluxo de visitantes considerável. Já Cerro Corá e Lagoa Nova, não realizam diversos eventos que atraem fluxo

expressivo de visitantes, desse modo, possivelmente influi no menor número de empresas de eventos nas duas localidades.

Dessa maneira, conforme a metodologia do MTur o quadro 6, demonstra na prática a metodologia de categorização, em que Caicó e Currais Novos estão contidos na categoria C, devido o maior fluxo turístico nos dois municípios, bem como, maior oferta em meios de hospedagem. Assim como, Cerro Corá e Lagoa Nova, estão categorizados em D, com menor fluxo turístico, e menor oferta de meios de hospedagem.

Fazendo-se comparação com o projeto de inventariação turística do Seridó (2010), sobre a oferta turística dos empreendimentos turísticos, mostra-se por segmento (meios de hospedagem, alimentos & bebidas, agências de viagens e turismo e empresas de eventos) os seguintes resultados:

Quadro 7. Análise comparativa do turismo no Polo Seridó.

Município	SEGMENTO	Meios de Hospedagem		A & B		Agência de Viagens		Eventos	
	ANO	2010	2016/17	2010	2016/17	2010	2016/17	2010	2016/17
	Caicó	21	19	54	75	03	05	02	03
	Currais Novos	11	12	45	60	02	05	03	04
	Lagoa Nova	03	07	13	26	-	-	05	01
	Cerro Corá	01	04	11	27	-	01	01	01

Fonte: Elaboração do autor, a partir de inventários turísticos dos municípios, (2010, 2016 e 2017).

Sobre os meios de hospedagem, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova, em 7 anos obtiveram aumento na oferta de hospedagem. O município que mais cresceu, nesse segmento, percentualmente foi Cerro Corá, aumentando sua oferta em 300%, foram 3 meios de hospedagem identificados a mais no ano de 2017, em relação ao ano de 2010, que contava apenas com 1 equipamento de hospedagem. Lagoa Nova mostrou um aumento considerável de 4 meios de hospedagem (o aumento ocorreu principalmente pela instalação de parques eólicos na Serra de Sant'Ana, beneficiando economicamente Cerro Corá e Lagoa Nova, onde um número considerável de trabalhadores se instalaram nos dois municípios e em cidades vizinhas, aumentando a geração de renda e emprego nesses locais). Em Currais Novos esse número pouco oscilou, com aumento de apenas 1 meio de hospedagem. Contudo, a oferta de unidades habitacionais (UH) e leitos aumentou em 2017

de forma expressiva, no âmbito dos equipamentos existentes, com destaque para o Hotel D´almeida (com oferta de 65 UH); o Hotel Porto Brasil Suítes (com oferta de 57 UH); e Hotel Max (com oferta de 56 UH).

No tocante aos empreendimentos gastronômicos, Caicó se destaca com o aumento de 21 estabelecimentos de alimentos e bebidas. Vale ressaltar que, os números apresentados pelas inventariações turísticas não correspondem ao número real dos empreendimentos dos municípios. São identificados e registrados nos documentos aqueles empreendimentos que se mostram com capacidade de receber visitação, seja da comunidade local ou de turistas, por possuírem ambientes adequados para recepção de visitantes, como, por exemplo, limpeza e higiene, bom estado de conservação, atendimento, capacidade de carga propícia a receber grupos de turistas, dentre outros critérios.

Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova, também cresceram em relação aos estabelecimentos gastronômicos. O segmento de restauração está em crescimento na região do Seridó e do estado do Rio Grande do Norte, sendo um dos principais meios de entretenimento existentes no estado do RN. E por satisfazer as necessidades dos residentes e visitantes e ainda se mostra com vantagens para o investimento dos empresários pelo custo benefício ser favorável a classe empresarial.

As agências de viagens e turismo despertam menos o interesse de empresários no Seridó, por exemplo, o município de Lagoa Nova no período de 2010 a 2017 não houve nenhum registro de surgimento de empresas de agências de viagens e turismo emissivas e/ou receptivas. Em Cerro Corá existe 1 agência de viagem, que atua prioritariamente na emissão de passagens aéreas junto à população residente. Nos municípios de Caicó e Currais Novos as empresas de agenciamento aumentaram sua oferta e trabalham com receptivo e emissivo, enviando passageiros para destinos turísticos nacionais ou internacionais, bem como, empresas que trabalham com o turismo receptivo, recebendo visitantes para conhecer os atrativos turísticos do Seridó Potiguar.

Em relação às empresas de eventos, Caicó e Currais Novos ofertam a maior quantidade de empresas e aumentaram sua oferta com mais 1

empresa em cada município. Os eventos em geral são realizados com frequência no Seridó Potiguar, principalmente nesses dois municípios citados, por isso a maior oferta. Cerro Corá apresenta o mesmo número nos anos de 2010 e 2017, e Lagoa Nova apresenta uma queda considerável da oferta de empresas de eventos, já que em 2010 foram identificadas 5 empresas, e no ano de 2017 somente 1 empresa que atua nesse setor. O que significa que as empresas de eventos em Lagoa Nova não foram viáveis, não se sustentaram comercialmente nos últimos anos, de acordo com os estudos realizados.

A seguir, são apresentados os resultados em relação ao número de empregos formais do setor turístico nos municípios inventariados do Polo Seridó:

Quadro 8. Empregos gerados por segmento de mercado.

Município	Meios de Hospedagem	Alimentos & Bebidas	Outros Serviços de Equipamentos Turísticos	Total
Caicó	96	422	946	1464
Currais Novos	77	214	951	1242
Cerro Corá	15	66	47	128
Lagoa Nova	46	51	27	124

Fonte: Inventários da Oferta Turística dos Municípios, 2016/2017.

O quadro 8, demonstra que Caicó e Currais Novos geram maior número de empregos formais no setor turístico, consequentemente devido à maior oferta turística, oferecendo diversos meios de hospedagem, equipamentos gastronômicos, dentre outros serviços. E em virtude do fluxo de pessoas circulando nas cidades, quer sejam para fins de trabalho ou turísticos.

Outros serviços turísticos, correspondem ao conjunto dos seguintes prestadores de serviços: táxi, moto-táxi, artesãos, empresas de eventos, agências de viagens e guias de turismo. Os números se mostram de forma maior nesse segmento, em Caicó e Currais Novos devido à grande oferta de táxi e moto-táxi, para suprir as necessidades do fluxo de visitantes e sobretudo da população residente que utilizam esses serviços, devido à fragilidade da oferta de transporte público nos municípios. Bem como, isso se remete também, em virtude do maior número populacional em Caicó e Currais Novos, portanto, gerando maior oferta e maior número de empregos.

Cerro Corá e Lagoa Nova possuem números menores em relação à geração de emprego no setor turístico, isso se deve, possivelmente ao menor fluxo de visitantes e menor oferta turística nos municípios. Acerca do número de empregos vinculado a meios de hospedagem, é o menor apresentado por segmento. Tendo em vista que, a maioria dos meios de hospedagem são de caráter familiar. Por exemplo, Cerro Corá apresenta o menor número de empregos gerados em relação aos meios de hospedagem, primeiramente o município possui 4 meios de hospedagem, e todos são de natureza familiar, ou seja, são empreendimentos passados de geração para geração, e poucos empregos são gerados para pessoas que não façam parte dos grupos familiares que empreendem nesse setor.

O segmento de alimentos e bebidas apresenta um número maior de empregos gerados, especialmente por ser um setor imprescindível a necessidade humana, sendo assim, a oferta de empreendimentos gastronômicos é expressiva nos municípios inventariados, constituindo resultados positivos no tocante a geração de empregos neste segmento.

Outra oferta importante para o fortalecimento do turismo regional, é os Guias de Turismo, profissionais regulamentados pela Lei 8.623/93, responsáveis pelo repasse das informações pertinentes ao turismo e o acompanhamento dos grupos de turismo nas localidades visitadas. Dessa forma, destaca-se o quadro a seguir sobre os Guias de Turismo dos municípios inventariados:

Quadro 9. Guias de Turismo por município.

Município	Guias de Turismo
Currais Novos	05
Cerro Corá	03
Caicó	02
Lagoa Nova	01

Fonte: Inventários da Oferta Turística dos Municípios, 2016/2017.

Currais Novos possui o maior número de Guias de Turismo, tendo em vista que, alguns cursos de Guias de Turismo e Condutores Locais de Grupos de Turismo já foram realizados no município por instituições como o SEBRAE/RN, UFRN e IFRN. Vale salientar que, foram levantadas as

informações dos Guias de Turismo e Condutores Locais de Grupos de Turismo que realmente exercem a função.

Dessa forma, há um número maior de Guias de Turismo formados, porém, não exercem a função no mercado. Embora exista a formação, o mercado não é atrativo para esse tipo de serviço, devido ao baixo fluxo e sazonalidade da visita para fins turísticos.

Em Cerro Corá há a oferta de Condutores Locais de Grupos de Turismo, porém não são formados por instituições de ensino. O município de Caicó possui a oferta de 2 Guias de Turismo cadastrados no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR).

Lagoa Nova apresenta a oferta de 1 Guia de Turismo. Dessa maneira, a oferta de Guias de Turismo nos municípios do Polo Seridó ainda é pequena.

A seguir, são apresentados o número de empresas junto CADASTUR/MTur:

Quadro 10. Empreendimentos turísticos cadastrados no CADASTUR.

Município	ADESÃO AO CADASTUR				
	Meios de Hospedagem	Alimentos & Bebidas	Agências de Viagens e Turismo	Empresas de eventos	Total
Caicó	08	00	02	00	10
Currais Novos	04	00	01	00	05
Lagoa Nova	02	00	00	00	02
Cerro Corá	01	00	00	00	01

Fonte: CADASTUR/MTUR, 2017.

O CADASTUR é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas do setor turístico (MTur, 2017). É uma metodologia adotada pelo MTur que visa promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no Brasil.

Segundo o MTur a adesão é obrigatória para os seguintes segmentos: agências de turismo; meios de hospedagem (albergue, condotel, flat, hotel urbano, hotel de selva, hotel fazenda, hotel histórico, pousada,

resort e cama & café); guias de turismo; transportadoras turísticas; acampamentos turísticos; organizadoras de eventos; parques temáticos.

Porém, conforme demonstra o quadro 10, a adesão dos empreendimentos turísticos dos municípios inventariados do Polo Seridó ainda é frágil. O segmento que mais incorpora-se a adesão junto ao cadastro de prestadores de serviços turísticos é o de meios de hospedagem. Verifica-se essa adesão em maior proporção nos municípios de Caicó e Currais Novos, onde os meios de hospedagem se preocupam em se formalizar para assim, garantir vantagens como, por exemplo: incentivo a participar de programas e projetos do Governo Federal; participação em programas de qualificação promovidos e apoiados pelo MTur; acesso a financiamento por meio de bancos oficiais; apoio em eventos, feiras e ações do MTur; visibilidade nos sites do CADASTUR e do Programa Viaje Legal.

Os segmentos de alimentos e bebidas e empresas de eventos não apresentaram nenhuma empresa cadastrada. E somente em Caicó e Currais Novos é que um pequeno número de agências de viagens e turismo aderiu ao sistema de cadastro do MTur até o ano de 2017.

4.3 CATEGORIA C: ATRATIVOS TURÍSTICOS DOS MUNICÍPIOS INVENTARIADOS.

A definição da categoria “C” conforme o MTur, consiste em: Locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los.

O atrativo “é o elemento que desencadeia o processo turístico” (VALLS, 2006, p. 27). É a matéria-prima do turismo sem a qual um país ou uma região não poderiam empreender o desenvolvimento turístico (BOULLÓN, 1983).

Então, os atrativos turísticos são os principais elementos dos destinos turísticos, uma vez que, são peças fundamentais para atrair a visitação para determinada localidade.

O Seridó Potiguar possui diversas peculiaridades, como, por exemplo, está inserido no bioma caatinga, que é exclusivamente brasileiro, se tornando um dos principais atrativos turísticos naturais da região. Outros atrativos destacam-se na região Seridó, são exemplos: eventos, gastronomia regional, hospitalidade do povo, fauna e flora singulares, geodiversidade, dentre outros fatores (AZEVEDO, 2014).

Dessa forma, são apresentados por meio de figuras os principais atrativos turísticos dos municípios inventariados do Polo Seridó. No tocante aos atrativos naturais, os municípios do Polo Seridó dispõem de várias riquezas naturais, os quais foram levantados pelo estudo da oferta turística, destacados a seguir:

Figura 2. Atrativos naturais dos municípios inventariados do Polo Seridó.



Fonte: Inventários da Oferta Turística dos Municípios, 2016/2017.

Tais atrativos naturais enfatizados acima correspondem a alguns dos principais atrativos de cada município. Assim, os municípios inventariados possuem diversos atrativos naturais além dos ilustrados que podem alavancar a atividade turística no Seridó, possibilitando a interiorização do turismo no RN.

A Serra de São Bernardo (atrativo A – Figura 2), está localizada no município de Caicó há 10 km do centro da cidade, com altitude de 638 metros, sendo o lugar mais alto de Caicó. Na Serra de São Bernardo, podem ser desenvolvidas atividades de *trekking*, caminhadas, *camping*, dentre outras. Com vegetação da caatinga, propício para observação da fauna e flora.

Caicó ainda possui outros atrativos de expressiva relevância para o desenvolvimento do turismo de aventura, ecoturismo e/ou geoturismo que é “o segmento do turismo que mantém e reforça as principais características geográficas de um lugar” (NASCIMENTO; AZEVEDO; MANTESSO-NETO, 2008, p.40). Tais como: Casa de Pedra, Serrote da Cruz, Ortognaisse Caicó, Figuras Rupestres, dentre outros que formam o roteiro geoturístico do município.

O Vale Vulcânico (atrativo B – Figura 2) é um geossítio (lugar de valor educativo, científico e/ou turístico) que está localizado a 15 km do centro da cidade de Cerro Corá, possuindo uma trilha de aproximadamente 2 km, onde são encontradas rochas vulcânicas de milhões de anos atrás. Em alguns locais da trilha existem mirantes naturais e o acesso para o atrativo é de alta dificuldade. Vale ressaltar que o atrativo é um dos geossítios que fazem parte do Projeto Geoparque Seridó (Proposta Geoparque Seridó, 2016).

A principal vocação turística de Cerro Corá são as atratividades naturais, destacando-se o clima ameno, sendo um diferencial na região Seridó. O município dispõe de diversos atrativos favoráveis à prática do turismo de aventura e ecoturismo, são exemplos: Tanque Azul, Casa de Pedra, Açude Eloy de Souza, Açude Pinga, Serra de São João, Pinturas Rupestres, Mirante do Pepila, dentre outros.

O geossítio Cânions dos Apertados (atrativo C – Figura 2), também está inserido na proposta do Geoparque Seridó, se situa a 10 km do centro da cidade de Currais Novos. Consiste em formação natural em quartzito, formado através de processos erosivos. O local é constantemente visitado em virtude do turismo pedagógico e ecoturismo. O atrativo encontra-se em área privada, sendo necessária a efetuação de pagamento de taxa no valor de R\$ 5,00 para entrada (MEDEIROS, 2004).

Currais Novos ainda dispõe de diversos atrativos naturais, como o geossítio Pico do Torotó, Açude Dourado, Açude Totoró, Mirante do Catunda, Pinturas Rupestres, Pedra do Sino, dentre outros.

Lagoa Nova possui grande potencialidade em relação aos atrativos naturais. Sua localização privilegiada na Serra de Sant'Ana favorece o clima ameno, estimulando turistas do Estado e estrangeiros a visitarem o município. Os meses mais frios são entre maio e agosto, chegando a temperatura mínima de 15° C, que se compreende como um diferencial turístico para o município, já que está inserido no Seridó Potiguar com clima semiárido.

O Mirante de Santa Rita (atrativo D – Figura 2) está situado a 3,5 km do centro da cidade de Lagoa Nova, com 733 metros de altitude. A vista panorâmica do Mirante possibilita a visão da cidade de Currais Novos (20 km de distância) e o Pico do Totoró. É o único atrativo de Lagoa Nova que se caracteriza com um dos 16 geossítios que fazem parte do Projeto Geoparque Seridó (Proposta Geoparque Seridó, 2016).

A respeito dos atrativos culturais, os municípios inventariados do Polo Seridó possuem significativas potencialidades, a seguir são representados os principais atrativos culturais dos quatro municípios analisados neste estudo:

Figura 3. Atrativos culturais dos municípios inventariados do Polo Seridó.



Fonte: Acervo pessoal do autor.

O Seridó Potiguar apresenta-se como uma região de diversidade cultural, representada por vários elementos, como, os costumes e hospitalidade do povo, religiosidade sertaneja, gastronomia peculiar, a história dos lugares, dentre outros elementos intrínsecos da região.

A Ilha de Sant'Ana (atrativo A – Figura 3) é um complexo de lazer localizada na cidade de Caicó, consiste em espaço de entretenimento atrelado a diversas programações culturais durante todo o ano. Os grandes eventos do município ocorrem no local, são eventos como: carnaval, festival de quadrilha, festival cultural e gastronômico, dentre vários outros eventos e apresentações culturais. Possui estrutura de palco, praça de alimentação, área de lazer para crianças, passarelas para caminhadas, ginásio poliesportivo, capela, entre outros itens. O espaço do local compreende 147 mil metros quadrados, sendo o maior espaço para eventos do Seridó Potiguar.

Caicó ainda dispõe de diversos outros atrativos culturais, como, por exemplo: Casarios Antigos, Templos Religiosos, Feira Livre, Mercado Público, Castelo de Engady, Alambique Samanaú, dentre outros. Assim, são realizadas visitas nos atrativos culturais, fomentados pelo turismo pedagógico advindos de cidades circunvizinhas.

Cerro Corá possui atrativos culturais em diferentes aspectos, são exemplos: chouriço doce (gastronomia), Cine Canário (cinema da cidade), templos religiosos, antiga linha férrea, quadrilha junina, o poeta “Lamparino”, entre outros.

A Igreja de São João Batista (atrativo B – Figura 3), está localizada no centro da cidade de Cerro Corá e é um dos principais atrativos culturais da cidade. Foi fundada em 28 de abril de 1957. Construída em homenagem ao santo São João Batista padroeiro do município. As festividades em comemoração ao padroeiro ocorrem anualmente no mês de junho entre os dias 14 e 24 de junho, sendo um dos períodos do ano mais intensos na cidade em virtude das comemorações e por ser um dos meses mais frios do ano, gerando fluxo expressivo de visitantes ao município.

O Parque Temático Mina Brejuí (atrativo C – Figura 3), se situa a 10 km do centro da cidade de Currais Novos e se configura como um dos principais atrativos turísticos do Seridó, tendo em vista sua diversidade de produtos. No Parque Temático há a possibilidade de visitação em dois museus, o Museu Mineral Mário Moacyr Porto e o Museu Desembargador Tomaz Salustino, que representa a trajetória do fundador da Mina Brejuí. É possível visitar túneis e galerias da mina, sendo guiado por condutores locais, e realizar passeios nas “dunas de rejeitos” de mineração, todos passeios no valor de R\$ 10,00 ingresso inteiro e R\$ 5,00 ingresso para estudantes. São comercializados artesanatos minerais e *suvenir*. A Mina Brejuí é tida como um dos geossítios do Projeto Geoparque Seridó, por seu valor geológico, científico, educativo e turístico.

Porém, atualmente no ano de 2017, o Parque Temático passa por problemas de gestão, em que é possível perceber fragilidades dos serviços prestados e falta de um olhar qualificativo para o desenvolvimento do atrativo. Mesmo com tais problemas, é um dos atrativos que mais recebe fluxo turístico na região Seridó durante o ano, recebendo em massa fluxo do turismo pedagógico.

Currais Novos, ainda apresenta um cenário repleto de atrativos culturais, são alguns exemplos: monumentos históricos, Comunidade “Negros do Riacho”, templos religiosos, grandes eventos socioculturais, museus, Casarão de Poesia, entre outros atrativos históricos culturais.

A Feira Livre de Lagoa Nova (atrativo D – Figura 3) é um dos atrativos culturais mais visitados por representar a cultura da população e o comércio lagoanovense, bem como, é de fundamental importância para os residentes. Funciona de segunda a sábado e no espaço acontecem os maiores eventos da cidade como, a Emancipação Política, Festa do Agricultor e Festa do padroeiro São Francisco de Assis. O atrativo possui acessibilidade para cadeirantes e um bom estado de conservação. Diversos comerciantes da região do Seridó Potiguar comercializam seus produtos na feira, principalmente no sábado, dia oficial da feira livre no município.

Outros atrativos culturais de relevância para o turismo de Lagoa Nova são: Templos Religiosos, Cruzeiro, Mercado de Carne, entre outros atrativos que são visitados pelo fluxo turístico em período de festividades do município.

As atividades econômicas, que diz respeito aos bens e serviços em que a comunidade são estimuladas a realizar e/ou se adequar para sustento próprio. Assim, são a base econômica para que a população se desenvolva de maneira melhor. Os municípios inventariados do Polo Seridó têm diferentes atividades econômicas que se moldam de acordo com o tempo, necessidade, clima, dentre outros fatores de cada município.

A principal atividade econômica de Caicó consiste no comércio e prestação de serviços, por ser cidade polo, o município concentra grande quantidade de prestadores de serviços, se destacam os “Produtos Caicó” (figura 4) fábrica que produz biscoitos de diferentes tipos, sequilho, suspiro, bolacha preta, dentre outros.

Figura 4. Produtos Caicó.



Fonte: Gastronomia e Turismo, 2014.

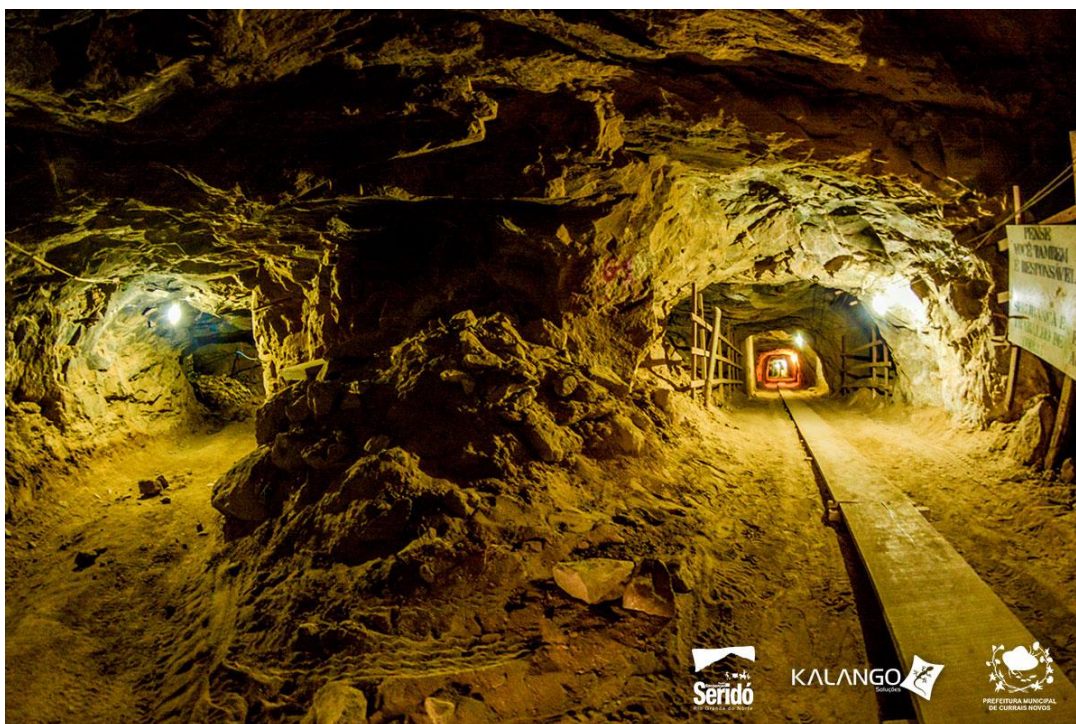
A Queijaria “Dona Gertrudes” também se destaca no município no ramo de alimentação, é uma produtora de queijos com capacidade produção por dia de 150 kg, sendo produzidos queijos de Manteiga, Coalho, Manteiga da

Terra, Nata e Doce de Leite. Outro elemento expressivo em relação às atividades econômicas de Caicó é a produção de bordados, é um artesanato reconhecido no estado do RN que agrega valor ao turismo do estado, é uma tradição seridoense passada de geração em geração.

Em Currais Novos a principal atividade econômica também diz respeito à prestação de serviços e comércio, com empresas variadas, de confecções, eletrodomésticos, alimentos e bebidas, consultoria, hotelaria, eventos, dentre outras. Dessa forma, desperta o interesse de consumidores de toda região do Seridó Potiguar.

Ainda existem outras atividades principais como o funcionalismo público, algumas indústrias e a mineração (figura 5), as minas existentes em Currais Novos são: Mina Brejuí, Acauã Mineração e Mina Barra Verde, nas quais já foram indicadores de desenvolvimento econômico no município, porém, atualmente em 2017 a atividade encontra-se em estado frágil.

Figura 5. Mineração em Currais Novos (Mina Brejuí).



Fonte: MEDEIROS, Getson (2017).

Ainda há uma mina de ouro sendo estudada por uma empresa estrangeira, aguardando a licença ambiental do órgão competente, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte

(IDEMA), para a liberação da extração do ouro, desse modo, podendo gerar oportunidades de emprego e renda para o município.

O município de Cerro Corá tem como atividades econômicas a energia eólica, pecuária, fábricas de confecção e turismo.

Foram construídos 2 parques eólicos (figura 6) no município, gerenciados pela empresa espanhola GESTAMP. Dessa forma, os trabalhadores movimentam a economia em Cerro Corá, são gerados aproximadamente 200 empregos diretos e indiretos para população na construção e gerenciamento das torres eólicas.

Figura 6. Parque eólico em Cerro Corá.



Fonte: Créditos de Canindé Soares (2016).

As fábricas de confecções (figura 7) compreendem outra importante atividade econômica para Cerro Corá, tendo em vista que gera cerca de 250 empregos diretamente para a população. Atualmente em 2017, existem 3 fábricas de confecções no município que atuam no mercado em média há 10 anos, melhorando a qualidade de vida dos munícipes, assim, aquecendo a economia local.

Figura 7. Fábrica de Confeção de Cerro Corá.



Fonte: *Facebook Zaja Confeções*, 2017.

Lagoa Nova tem suas principais atividades econômicas representadas pela agricultura, atividades agrárias, comércio, energia eólica, pecuária e turismo de segunda residência.

A fruticultura (figura 8) é uma forte atividade de Lagoa Nova, principalmente a produção e comercialização do caju, a fruta é cultivada em grande escala para exportação. Pela representatividade e relevância econômica no cenário municipal, se tornou um símbolo do município.

Figura 8. Fruticultura em Lagoa Nova (caju).



Fonte: LAGOA INOVA, 2013.

A energia eólica (figura 9) é uma das principais atividades econômicas de Lagoa Nova, em virtude dos ventos constantes foram instalados parques eólicos no município. Os parques eólicos de Lagoa Nova são: Calango VI, Macambira II, Santana II, Serra de Santana I e Serra de Santana II. Assim, são 5 parques eólicos construídos em Lagoa Nova, contribuindo para geração de emprego e renda no município. No total, na Serra de Sant'Ana há aproximadamente 20 parques eólicos entre construídos e/ou em construção.

Figura 9. Energia eólica.



Fonte: Portal Lagoa Nova Destaque, 2014.

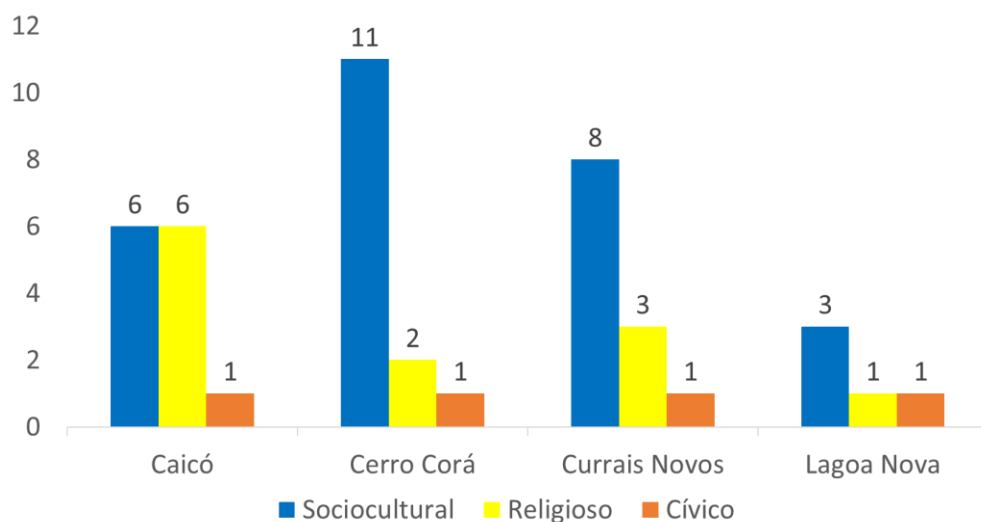
Recentemente, outro elemento vem crescendo no município de Lagoa Nova, o fenômeno de segunda residência (figura 10), que diz respeito às casas de campo, ou condomínios que foram construídos no início dos anos 2000 e ainda há investidores apostando nesse segmento. Tendo em vista que Lagoa Nova possui localização privilegiada na Serra de Sant´Ana, está a 733 acima do nível do mar, favorecendo na baixa temperatura, sendo um diferencial do município. Assim, muitos investidores comercializam terrenos e casas de campo em território lagoanovense, que atrai pessoas de todo o Seridó Potiguar e de outras regiões do estado, encantados pelo clima Serrano e tranquilidade da região. Assim, movimentam a economia dos comércios locais e os empresários valorizam o território de Lagoa Nova.

Figura 10. Turismo de segunda residência em Lagoa Nova.



Fonte: Natal online.com, 2017.

Os eventos são um dos principais indutores de fluxo turístico na região do Seridó Potiguar, uma vez que, são eventos de forte tradição, geralmente com apresentações de artistas renomados em nível nacional. E ainda há destaque para hospitalidade do povo seridoense, sendo marca registrada da região. O gráfico 3 aponta dados sobre os tipos de eventos por município:

Gráfico 3. Tipos de eventos por município.

Fonte: Inventários da Oferta Turística dos Municípios, 2016/2017.

A maioria dos eventos nos municípios do Polo Seridó é socioculturais, seguido por festividades religiosas e eventos cívicos. O gráfico mencionado anteriormente indica que cada município realiza 1 evento cívico de expressividade anual, que é a comemoração da Independência do Brasil no dia 7 de setembro, evento este, que normalmente reuni todas as escolas do município sejam elas municipais, estaduais, federais e da iniciativa privada para a realização de desfile cívico nas principais ruas da cidade, onde a comunidade local se mobiliza para prestigiar o evento.

Cerro Corá é o município, no qual foi identificada a maior quantidade de eventos programados, totalizando 14. Destaca-se entre esses eventos o Festival de Inverno (figura 11), que é um evento sociocultural, com programação dividida em parte social, com apresentações musicais de artistas locais e do RN, em praça pública e a parte cultural, com apresentações de poetas, grupos de bonecos, grupo de violeiros, cinema, lançamento de livros, entre outras apresentações. É um evento esperado pela população local e da região que ocorre no mês de agosto (período mais frio do ano na cidade), onde as pousadas de Cerro Corá ficam lotadas, assim gerando fluxo turístico durante o período do evento.

Figura 11. Festival de Inverno (Cerro Corá/RN).

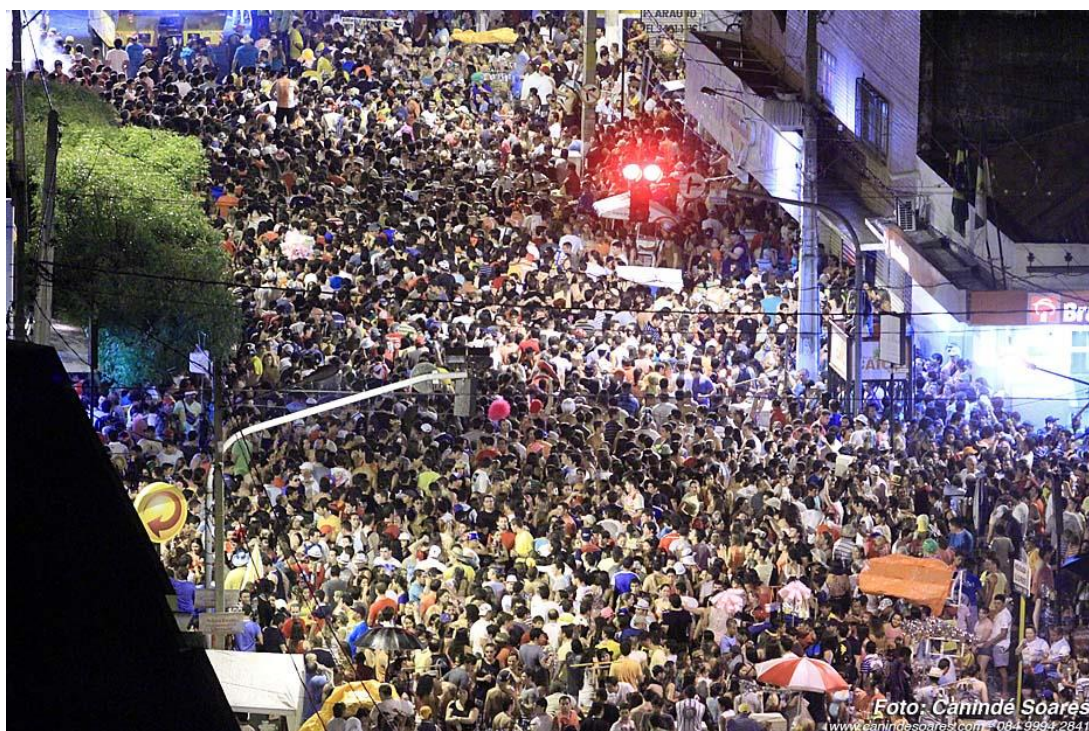


Fonte: Jean Souza, 2017.

Os demais eventos socioculturais que ocorrem no município são: Carnaval na Serra; Farra do Judas; A mais bela voz Serrana; Festival de *Fundue*; Vaquejada; Festival de Cinema; Festa dos anos 60; Emancipação Política; Natal na Serra; *Réveillon*. São eventos que tem movimentação de visitantes da região Seridó e da própria comunidade local. Os eventos religiosos que ocorrem no município de Cerro Corá são: Semana Santa e Festa do Padroeiro São João Batista.

Caicó obteve o segundo maior número de eventos programados registrado no inventário turístico, foram levantados 13 eventos. Em relação aos eventos socioculturais, um dos principais eventos da cidade é o Carnaval (figura 19), tido como o maior “carnaval de rua” do Estado, e considerado o terceiro maior carnaval do Nordeste, ficando atrás de Salvador e Recife/Olinda. É um evento que gera fluxo turístico no município, atraindo turistas de todo o Nordeste do Brasil, normalmente ocorre no mês de fevereiro.

Figura 12. Carnaval de Caicó.



Fonte: Créditos de Canindé Soares, 2017.

Vale destacar os outros eventos socioculturais do município, a exemplo da: Expofeira de colecionismo de raridades de Caicó é um evento que gera movimentação na comunidade local e ocorre em abril; Exposição agropecuária do Seridó, evento que gera fluxo de agricultores, comerciantes do Seridó; Festival Gastronômico e Cultural de Caicó gera uma movimentação local e regional; e a Feira de Artesanato dos Municípios do Seridó (FAMUSE) e “Caicó mostra Caicó”, são eventos socioculturais que fomentam a produção e comercialização do artesanato e bordado, os quais são elementos tradicionais do Seridó, especialmente de Caicó.

Os eventos religiosos em Caicó são tradicionais, ocorrem a Festa de São Sebastião (janeiro); Festa de São José (março); Festa de Nossa Senhora de Fátima (maio); Festa de Santo Antônio (junho); Festa de Sant’Ana (julho); Festa do Rosário (outubro). São eventos em que evidenciam a forte religiosidade sertaneja, e que fazem parte da história do município, em que as cidades normalmente se desenvolvem em volta da figura da igreja e pela crença em santos, assim sendo costumes e crenças da cultura Seridoense.

Um evento que se destaca em Caicó de natureza religiosa é a Festa de Sant'Ana (figura 13), que apesar de ser um evento sociocultural, também promove uma movimentação turística no destino, pois atrai turistas do estado do RN e de fora do estado. A Festa de Sant'Ana foi registrada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 2010 como patrimônio imaterial do Brasil. É um evento religioso, porém está no campo cultural.

Figura 13. Festa de Sant'Ana de Caicó.



Fonte: Créditos de Canindé Soares, 2017.

Vale ressaltar que, no ano de 2017, a gestão pública de Caicó, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, realizou diversos eventos comerciais, porém não foram registrados no inventário turístico por serem realizados pela primeira vez, bem como, foram realizados no segundo semestre de 2017, o levantamento foi realizado no primeiro semestre de 2017. Por isso, não foram elencados os eventos comerciais. Todavia, ocorreram eventos como: Congresso de negócios e empreendedorismo do Seridó; Fórum de Turismo de Caicó; I Fórum de dirigentes e Secretários de Desenvolvimento Econômico do Seridó; Feira de beleza "Seridó Hair"; 1º encontro Potiguar de Redes e Centrais de Negócios.

Eventos voltados para profissionais de diferentes áreas do desenvolvimento econômico.

Currais Novos foi o terceiro município com maior número de eventos programados realizados anualmente. No tocante aos eventos socioculturais foram levantados 8 nesse segmento, foram eles: Arrastão do boi (carnaval cultural) que ocorre em fevereiro; Cactus Moto Fest (março); Rally RN 1500 (abril); Eco Pedal Currais Novos (abril); Forronovos (junho); Exponovos (julho); Vaquejada (julho); e Carnaxelita (outubro).

O carro chefe de Currais Novos em relação ao turismo é a forte tradição na realização dos eventos. No ano de 2017 o evento *Cactus Moto Fest* (figura 14) voltou a ser realizado no município, é um evento de moto clubes, que ocorrem programações sociais e culturais, atraindo fluxo turístico do estado do RN e de outros estados do Brasil, considerado assim como o maior evento motociclístico do Nordeste.

Figura 14. Cactus Moto Fest.



Fonte: Créditos de Cleto Filho, 2017.

O maior evento da cidade é a vaquejada (figura 15), evento tradicional, onde em 2017 realizou-se a 44ª edição. O evento é dividido em duas partes: festividades sociais nos três dias de evento, sexta-feira, sábado e domingo, com grandes atrações nacionais, atraindo turistas de todo o Brasil e

as atividades culturais que acontecem no Parque Silvio Bezerra de Melo com as derrubadas de boi atraindo também vaqueiros profissionais e amadores da região e do Brasil, contando com grandes premiações.

Figura 15. Vaquejada de Currais Novos.



Fonte: Créditos de Cleto Filho, 2017.

Outro evento sociocultural que gera movimentação turística é o Carnaxelita (figura 16), considerada a maior micareta (carnaval fora de época) do interior do estado do RN atraindo diversos turistas da região Nordeste do país, movimenta a economia da cidade de Currais Novos, gerando empregos temporários e renda à população residente, principalmente nas pousadas e restaurantes do município.

Figura 16. Carnaxelita.



Fonte: Jean Souza, 2017.

As festividades religiosas são tradicionais em Currais Novos, destaca-se a Festa de Sant'Ana padroeira do município que aquece a economia e atrai fluxo turístico da região e de todo estado do RN, ocorre durante todo o mês de julho. A Noite Especial Gospel do Seridó, ocorre em agosto, tido como um dos maiores eventos evangélicos da região. Em novembro/dezembro ocorre a Festa da Imaculada Conceição, co-padroeira de Currais Novos, é um evento de tradição no município e o fluxo de visitantes é local.

Lagoa Nova foi o município com registro de menos eventos programados durante o ano, foram levantados 5 eventos. A maioria deles socioculturais. Foram identificados 3 eventos socioculturais, sendo eles: Emancipação Política (janeiro); Festa do Agricultor (maio) e Natal Iluminado (dezembro).

O evento Emancipação Política (figura 17) é um evento tradicional e o maior de Lagoa Nova, gera movimentação turística da região Seridó, bem como, movimenta a economia local.

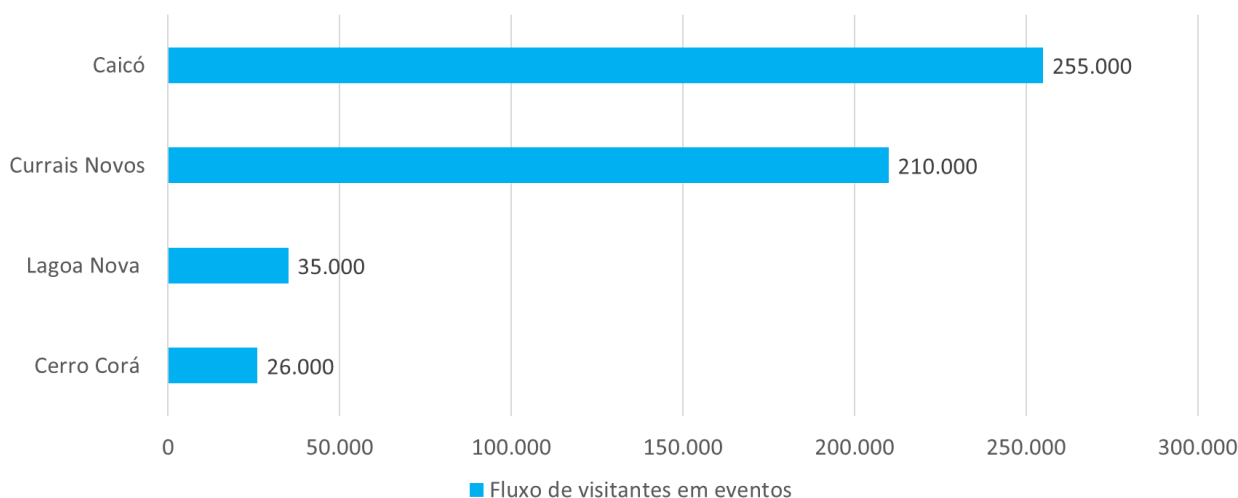
O evento religioso de expressão e tradição de Lagoa Nova é a Festa do padroeiro São Francisco de Assis, ocorre anualmente nos meses de setembro e outubro, é um evento de movimentação local e regional, dividido entre parte religiosa e profana.

Figura 17. Festa de Emancipação Política de Lagoa Nova/RN.



Fonte: Portal Lagoa Nova Destaque, 2016.

Em relação à estimativa de público nos eventos por município, foi realizado um recorte dos principais eventos dos municípios inventariados do Polo Seridó, tendo em vista que são os eventos que há registro do fluxo de visitantes por parte da gestão pública de cada município. Desse modo, foi questionado aos Secretários de Turismo de cada município inventariado em relação a estimativa de público dos principais eventos. A seguir, são mostrados os resultados dos dados obtidos:

Gráfico 4. Estimativa de público nos eventos por município.

Fonte: Órgão oficiais de turismo dos municípios inventariados (2017).

Os eventos geram fluxo de visitantes de forma expressiva para os municípios do Seridó, a região é reconhecida pela realização de grandes eventos periodicamente. Assim, para atingir um dos objetivos do trabalho, foi pesquisado sobre a estimativa de público nos eventos nos municípios inventariados do Polo Seridó.

Caicó apresenta o maior número de público nos eventos do município. Os eventos com a estimativa de fluxo de visitantes foram: Carnaval (120.000); Exposição Agropecuária do Seridó (20.000); Festival Gastronômico e Cultural de Caicó (15.000); Festa de Sant'Ana (100.000). Totalizando o número da estimativa de público em Caicó em 255.000 pessoas no ano de 2017.

Dessa forma, os números indicam o potencial turístico para o desenvolvimento do turismo de eventos em Caicó. É um fluxo expressivo para o município, porém sua oferta não comporta a demanda. Assim, em períodos de eventos, a população aluga casas para ganhar uma renda extra e conseqüentemente minimiza os impactos dos desajustes da oferta e demanda.

Currais Novos foi o segundo município com maior número de estimativa de público, em virtude dos grandes eventos realizados. Tais como: Cactus Moto Fest (20.000); Forronovos (10.000); Vaquejada (50.000); Festa de Sant'Ana (80.000); Noite Especial Gospel do Seridó (5.000); Carnaxelita (20.000); Festa da Imaculada Conceição (25.000). Concluindo em 210.000 a

estimativa de público nos eventos em Currais Novos. Da mesma forma de Caicó, o município de Currais Novos não comporta a demanda nos períodos de eventos, assim, os visitantes se hospedam em outras cidades circunvizinhas ou em casas de familiares. Os eventos se configuram como o carro-chefe em atrair o fluxo de visitantes, por serem eventos tradicionais e grandiosos no município, atraindo visitantes/turistas do RN e de fora do estado.

Lagoa Nova ocupa a terceira posição em relação aos dados de estimativa de público. Os eventos com estimativa de público foram: Festa de Emancipação Política (15.000); Festa do Agricultor (5.000); e Festa de São Francisco de Assis (15.000). No total, os eventos possuem estimativa de 35.000 em fluxo de visitantes anualmente no tocante aos eventos.

Dessa forma, Lagoa Nova apresenta-se com fluxo de visitantes relativamente baixo quando comparado ao fluxo dos municípios de Caicó e Currais Novos. Porém, levando-se em consideração o contingente populacional de Lagoa Nova é um número considerável que no período das festividades movimenta a economia local, seja em relação à hospedagem, ambulantes, lojas de roupas ou o segmento de alimentação, o comércio como um todo ganha com a movimentação turística.

Cerro Corá, apresenta a menor estimativa de público em relação aos outros municípios pesquisados. Os eventos com estimativa de fluxo de visitantes foram: Semana Santa (3.000); a mais bela voz Serrana (2.000); Festa de São João Batista (5.000); Festival de *Fundue* (1.000); Festival de Inverno (15.000). O total de fluxo de visitantes durante o ano no tocante aos eventos em Cerro Corá foi de 26.000.

Os eventos realizados do município de Cerro Corá são de pequeno porte, por isso o baixo número de público visitante. Destaca-se o principal evento da cidade, o Festival de Inverno que movimenta a economia local e gera o maior fluxo de visitantes dentre todos os eventos do município.

4.4 PERCEPÇÃO DOS GESTORES PÚBLICOS DE TURISMO DO POLO SERIDÓ

Em relação às opiniões da gestão pública sobre o Inventário Turístico de seus municípios, foi indagado aos Secretários de Turismo “quais são os principais impactos do inventário turístico no processo de planejamento e gestão do município?”. Tal indagação teve por finalidade identificar os efeitos da inventariação turística para cada município.

A seguir, são registrados os depoimentos dos gestores públicos de turismo dos municípios de Caicó, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova, respectivamente:

O inventário ajuda no planejamento das ações para o desenvolvimento sustentável do turismo de Caicó. Propicia que conheçamos os principais atores envolvidos na cadeia e qual a demanda de turistas que conseguimos atender a partir dos serviços disponíveis no município. Os apontamentos do inventário também foram utilizados para a elaboração do Plano Plurianual - PPA dos próximos 04 anos de gestão e servirá para justificar pleitos junto à Câmara Municipal, na discussão da Lei Orçamentária Anual, bem como emendas parlamentares estaduais e federais. A gestão também está criando o Conselho Municipal de Turismo que se apoiará no diagnóstico do Inventário. O Inventário também será disponibilizado para a iniciativa privada, e programaremos cursos e ações junto a parceiros para qualificar os prestadores de serviços da área. (Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Caicó, novembro/2017).

A gestão pública de Caicó, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, enfatizou que o inventário turístico oportuniza o conhecimento da oferta turística do município, permitindo perceber a diferença entre oferta e demanda para o melhor planejamento. Destacou que as considerações e apontamentos registrados no documento serviram para direcionar as ações futuras para o fortalecimento do turismo, bem como, para pleitear emendas parlamentares para melhorar a infraestrutura turística e o desenvolvimento do turismo em Caicó. E que o inventário turístico não ficou somente em posse da gestão pública, mas foi disponibilizado a iniciativa privada para conhecimento da oferta e para planejamento posterior.

O Poder Público Municipal de Cerro Corá comentou sobre os efeitos do inventário turístico para o planejamento do turismo:

Com ele, [Inventário Turístico], conseguimos observar cada detalhe de toda nossa região [Área Urbana e Rural], o que podemos oferecer ao nosso visitante e trabalhar para melhorar os pontos negativos. Como também repassar dados ao projetista do município, onde o mesmo sempre solicita para inserir em futuros projetos. (Coordenador de Turismo de Cerro Corá, novembro/2017).

Foi destacado pela gestão pública do município de Cerro Corá, que por meio da realização do Inventário Turístico, foi possível conhecer as potencialidades turísticas minuciosamente, assim permitindo identificar as falhas para poder solucioná-las. Outro importante argumento usado foi para destacar a utilização das informações do documento para serem elaborados projetos em virtude de submissões em editais federais para que o município possa concorrer e caso seja aprovado melhorar a estrutura ou a oferta turística.

O município de Currais Novos, por meio da gestão pública, concedeu declaração sobre os impactos do inventário turístico para o município:

O “Inventário da Oferta Turística de Currais Novos” é um instrumento base de informações no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística no município, gerando grande impacto positivo, onde se configura um plano para subsidiar mais oportunidades e criação de ações direcionadas ao desenvolvimento do turismo aqui em Currais Novos, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável. (Secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Currais Novos, novembro/2017).

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Currais Novos classificou a elaboração do inventário turístico de forma positiva, destacou que o documento fomenta a realização de ações voltadas para o fortalecimento do turismo local, bem como, o turismo sustentável. E frisou que contribui para a definição de prioridades sobre o desenvolvimento do turismo em vista dos recursos disponíveis.

Lagoa Nova, através do Poder Público municipal, prestou depoimento no tocante aos impactos do inventário turístico para o município:

Com a realização do inventário turístico de Lagoa Nova/RN foi possível levantar a oferta básica e turística, ambas imprescindíveis para o desenvolvimento do turismo no município, visto que por meio dos dados obtidos foi possível elencar o que já existe, bem como, as melhorias necessárias para que o fomento à atividade turística possa ocorrer de maneira mais afinsa e planejada. Além disso, corroborou diretamente para com a melhoria do planejamento turístico, acarretando em um turismo mais organizado e visando a sustentabilidade. (Secretária de Turismo de Lagoa Nova, novembro/2017).

Foi destacado pela Secretaria de Turismo de Lagoa Nova que com a realização do inventário turístico o município pôde conhecer sua oferta não só a oferta turística, mas também a oferta complementar (serviços indiretamente ligados ao turismo), a fim de planejar o turismo de melhor forma. De maneira que fortaleça o desenvolvimento do turismo sustentável para Lagoa Nova.

Desse modo, o inventário turístico elaborado nos municípios mencionados anteriormente é um instrumento base de planejamento em que os gestores públicos municipais de turismo do Polo Seridó destacaram a importância da elaboração do documento para conhecimento de sua oferta e planejamento e gestão do turismo dos municípios em vista do fortalecimento da atividade turística para proporcionar benefícios para a população local e regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil é um país com grandes potencialidades turísticas, sejam elas riquezas naturais, culturais, gastronomia, forte tradição religiosa, cidades históricas, hospitalidade do povo e muitas outras características peculiares do país, que o torna um lugar de bastante atratividade para serem aproveitadas por turistas de todo o mundo. Porém, por muitos anos o Brasil não avança de maneira expressiva. A média anual de turistas estrangeiros que se locomovem para o Brasil, anualmente corresponde a 6,5 milhões. A França, por exemplo, segundo a OMT, recebeu cerca de 83 milhões de turistas em 2016.

As políticas públicas de turismo começaram a ser pensadas e fomentadas no Brasil em 1937, enquanto os países europeus já eram mais desenvolvidos no que se refere a planejamento turístico, priorizando assim, a atividade e melhorando a evolução do turismo. Dessa forma diminuindo os impactos negativos para alcançar melhores resultados provenientes do turismo.

Desse modo, o planejamento turístico é imprescindível para o desenvolvimento sustentável do turismo, nesse sentido, este segmento está distante de ser prioridade em território brasileiro, o que implica na deficiência no tocante ao planejamento turístico. Muitos fatores contribuem para a diminuição de turistas no Brasil. Infraestrutura deficitária (em relação a aeroportos, rodovias e vias aquáticas), valores elevados de bens e serviços, desigualdade social, violência, criminalidade, insegurança, dentre outros fatores que afetam o desenvolvimento do turismo no país.

Portanto, interferindo em escala local, por exemplo, no Seridó Potiguar, o turismo não é uma atividade forte e valorizada, tendo em vista esses fatores decorrentes a nível nacional.

O planejamento turístico, a organização, gestão e trabalho coletivo dessa atividade, seguido da execução do que foi planejado, seria de grande relevância para o desenvolvimento econômico e social da população, tendo em vista que o turismo é uma atividade geradora de emprego e renda, visa

valorizar o patrimônio cultural e natural, bem como, a valorização da comunidade receptora e a história do povo, dentre outros elementos.

Sobre o número de empresas do setor turístico dos municípios do Polo Seridó inventariados, foi identificado o total de 250 empreendimentos turísticos, em sua maioria, composta por empresas de alimentos e bebidas, meios de hospedagem, seguida por agências de viagens e turismo, e empresas de eventos. Então, o empresariado regional investe nesses segmentos apesar da baixa demanda e alta sazonalidade turística na região.

Quanto ao número de empregos formais do setor turístico, os municípios mostraram um saldo positivo para a região, foram constatados 2.958 empregos formais nos 4 municípios inventariados, com destaque para as empresas de alimentos e bebidas que tem a maior oferta, conseqüentemente o maior número de empregos formais e os táxis e moto-taxistas, que são muitos atendendo as necessidades da demanda local e de visitantes. As cidades de Caicó e Currais Novos concentram a maior oferta (são 183 empreendimentos turísticos somando os dois municípios) e geração de empregos (2706 empregos somando os dados dos dois municípios). Sendo assim, detentores de maiores impactos econômicos em relação a Cerro Corá e Lagoa Nova.

No tocante à estimativa de público nos eventos programados, foi possível identificar por meio de dados dos Órgãos Municipais de Turismo o número de 526.000 visitantes nos 4 municípios inventariados, sobretudo, de origem regional, excetuando eventos como “Festa de Sant’Ana”, Cactus Moto Fest”, que atraem visitantes de várias partes do Brasil. Um número expressivo para a região, isso se dá, em virtude da realização de grandes eventos, principalmente em Caicó e Currais Novos, nos quais injetam capital na economia e estimulam a comercialização de bens e produtos dos prestadores de serviços em cada município.

A atividade econômica mais expressiva nos 4 municípios é a prestação de serviços e comércio, representa o ciclo econômico mais significativo atualmente em 2017. Diversos produtos e serviços são oferecidos para suprir necessidades de residentes e visitantes, como o artesanato, alimentos e bebidas, lojas de confecção, hospedagem, eventos, agências de

viagens, dentre outros. Em Cerro Corá e Lagoa Nova, recentemente foram instalados parques eólicos que mudaram a economia dos municípios, foram gerados vários empregos e a oferta de serviços como de hospedagem e restauração cresceram em virtude de satisfazer a demanda de trabalhadores da energia eólica na região.

No que diz respeito à questão qualitativa do trabalho, que corresponde a indagação aos Gestores Públicos de Turismo dos municípios inventariados do Polo Seridó, foi questionado sobre quais os principais efeitos da inventariação turística para o processo de planejamento e gestão municipal. Foi percebido que os gestores públicos municipais de turismo, se preocupam em realizar o inventário da oferta turística, porém, depois de finalizado, o planejamento e execução das considerações realizadas ocorrem parcialmente, tendo em vista a dificuldade financeira em colocar os projetos adiante, bem como, por questões técnicas, onde as Secretarias de Turismo no Seridó possuem poucos turismólogos e/ou capital humano técnico, dentre outros aspectos, mas parte das considerações e apontamentos são realizados nos municípios, de forma que contribui para o desenvolvimento da atividade turística.

Tendo em vista a importância do planejamento para o desenvolvimento do turismo e da sociedade, os municípios de interesse turístico, deveriam atualizar os dados da oferta turística, anualmente, uma vez que, o inventário turístico é a primeira ferramenta para o planejamento e gestão do turismo, e por meio desse instrumento de planejamento, o município pode buscar alternativas de desenvolvimento e se direciona melhor para a tomada de decisões, permitindo a melhor qualidade de vida da população, bem como, outros documentos de planejamento seriam interessantes para a organização do turismo local, como, por exemplo, o Plano Diretor, Código de Obras, Planos de Desenvolvimento Setoriais, dentre outros.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Francisco Fransualdo de. **Desenvolvimento regional e potencial turístico no Seridó Potiguar**. Natal, RN: EDUFRN, 2014.

BOULLÓN, Roberto C. **Planificación del espacio turístico**. México: Editorial Trillas, 1983.

BRAGA, C. D. **Planejamento turístico: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007, p. 8.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Estratégia de Gestão do Inventário da Oferta Turística**. 2004.

BRUSADIN, Leonardo Benedini. Estudo de Avaliação do Programa Nacional de Municipalização do Turismo – PNMT, na Gestão do Presidente Fernando Henrique Cardoso. **Revista Hospitalidade**. São Paulo, ano 2, n.2, 2005. p. 97-98.

CANINDÉ SOARES. Disponível em: <<http://canindesoares.com/>> Acesso em: 14 nov. 2017.

DIAS, R. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2008, p. 28.

EMBRATUR. Disponível em: <http://www.embratur.gov.br/piembratur-new/opencms/salalmprensa/noticias/arquivos/Brasil_pode_triplicar_receita_anual_de_turismo_diz_presidente_da_Embratur.html> Acesso em: 12 ago. 2017.

ENCICLOPÉDIA DA CONSCIOLOGIA. Disponível em: <http://www.tertuliaconsciociologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=17&dir=ASC&order=name&Itemid=3&limit=20&limitstart=200> Acesso em: 08 set. 2017.

FERREIRA, Josefa Lidiane dos Santos. **Polo de turismo do Seridó: criação e reconfiguração**. 63 f. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Monografia (graduação em Turismo). DCSH. Currais Novos, 2016, p. 12-15.

GASTRONOMIA E TURISMO. Disponível em: <<http://roteirodegastromiaeturismo.blogspot.com.br/2014/05/caico-capital-do-serido.html>> Acesso em: 14 nov. 2017.

PROJETO GEOPARQUE SERIDÓ. Disponível em: <<http://www.geoparqueserido.com.br/>> Acesso em: 14 nov. 2017.

IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=24&idtema=118&codv=v01&search=rio-grande-do-norte|caico|sintese-das-informacoes->>> Acesso em: 03 out. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO (EMBRATUR). **Inventário da Oferta Turística**: Metodologia. Brasília: EMBRATUR, 2001, p. 13.

JEAN SOUZA. Disponível em: <<http://www.jeansouza.com.br/cerro-cora/xv-festival-inverno-cerro-cora-sucesso/>> Acesso em: 14 nov. 2017.

LAGOA INOVA. Disponível em: <<https://lagoainova.wordpress.com/tag/cajucultura/>> Acesso em: 14 nov. 2017.

MAPA DO TURISMO DO BRASIL. Disponível em: <<http://mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>> Acesso em: 07 set. 2017.

MEDEIROS, Getson Luís Dantas de. Apertados. **Currais Novos**: das inscrições rupestres do Totoró às galerias da Mina Brejuí (Guia turístico). Natal: SEBRAE/RN, 2004, p. 48–49.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Projeto Inventário da Oferta Turística**. Brasília: 2006, p. 11.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/images/pdf/perguntas_respostas_catego_2016.pdf> Acesso em: 07 set. 2017.

NASCIMENTO, M. A. L. do; FERREIRA, R. V. **Projeto Geoparques GEOPARQUE SERIDÓ – RN Proposta**. Serviço Geológico do Brasil – CPRM, 2016.

NASCIMENTO, M; AZEVEDO, Ú. R; MANTESSO-NETO, V. **Geodiversidade, geoconservação e geoturismo**: trinômio importante para a conservação do patrimônio geológico. Rio de Janeiro: edição SBGeo, 2008, p. 40.

NATAL ONLINE.COM. Disponível em: <<http://www.natalonline.com/interior/lagoa-nova>> Acesso em 15 nov. 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO (OMT). **Previsiones del turismo mundial hasta el año 2000 y despues**. Madrid: OMT, 1997, p. 16.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Turismo internacional**: uma perspectiva global. Bookman, 2003, p. 18.

PANROTAS. Disponível em: <http://www.panrotas.com.br/noticia-turismo/internacional/2017/06/turismo-gera-mais-empregos-que-bancos-e-mineracao_147256.html> Acesso em: 01 ago. 2017.

PETROCCHI, Mario. **Turismo**: planejamento e gestão. São Paulo: *Pearson Prentice hall*, 2009.

_____. **Gestão de pólos turísticos**. São Paulo: Futura, 2001.

_____. **Turismo**: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998, p. 19-20.

PORTAL LAGOA NOVA DESTAQUE. Disponível em:
<<http://www.lagoanovadestaque.com.br/2016/01/festa-de-emancipacao-politica-de-lagoa.html>> Acesso em: 14 nov. 2017.

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO. Disponível em:
<http://www.turismo.gov.br/images/programas_acoes_home/PROGRAMA_DE_REGIONALIZACAO_DO_TURISMO_-_DIRETRIZES.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2017.

RUSCHMANN, D. Van de M. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente.** Campinas, SP: Papirus. 5ª edição, 1997.

SECRETRÁRIA DE ESTADO DE TURISMO - PR (SETUR – PR). **Orientação para Gestão Municipal do Turismo:** Guia Prático para Dirigentes Públicos Municipais de Turismo. Curitiba – PR, 2008. Disponível em:
<http://www.turismo.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/programas/Orientacao_para_Gestao_Municipal_do_Turismo.pdf>. Acesso em: 09 de set. 2017.

SILVA, Rodrigo Cardoso da; *Et al.* **INVTUR:** Currais Novos/RN. Currais Novos: UFRN, 2016.

STIGLIANO, B. V; CÉSAR, P. A. B. **Inventário turístico:** primeira etapa da elaboração do plano de desenvolvimento turístico. Campinas, SP: Alínea, 2006, p. 5-7.

TAVEIRA, Marcelo da Silva. **Turismo e comunidades de praia:** São Miguel do Gostoso no caminho do mar e na direção dos ventos. 363 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2015.

TAVEIRA, Marcelo da Silva; *Et al.* **Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo de Currais Novos/RN (2014-2020).** Currais Novos/RN, 2014.

TAVEIRA, Marcelo da Silva; *Et al.* **INVTUR:** Caicó/RN. Currais Novos: UFRN, 2017.

TAVEIRA, Marcelo da Silva; *Et al.* **INVTUR:** Cerro Corá/RN. Currais Novos: UFRN, 2017.

TAVEIRA, Marcelo da Silva; *Et al.* **INVTUR:** Lagoa Nova/RN. Currais Novos: UFRN, 2016.

VALLS, Josep-Francesc. **Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis.** Tradução: Cristiano Vasques e Liana Wang. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

ZAJA CONFECÇÕES. Disponível em:
<<https://www.facebook.com/zajaconfeccoes/>> Acesso em 14 nov 2017.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
CAMPUS DE CURRAIS NOVOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE TURISMO

Trabalho de Conclusão de Curso

Este instrumento de pesquisa tem o objetivo de avaliar a percepção do gestor público municipal de turismo sobre o inventário turístico de (município inventariado), tendo em vista a consolidação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) proposto pelo graduando do Curso de Turismo Êndel Raul Pachêco da Costa da UFRN/*Campus* Currais Novos, cujo título é “Análise dos Resultados do Projeto de Inventariação Turística no Polo Seridó”.

1. Na sua concepção quais são os principais impactos do inventário turístico no processo de planejamento e gestão do município de (município inventariado)?

2. Qual a estimativa de fluxo de visitantes nos eventos programados de (município inventariado), de acordo com o quadro a seguir:

(Quadro com os principais eventos do município inventariado).